



RELATÓRIO & CONTAS 2013

1º SEMESTRE

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 03

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 07

- 2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos 2012/13 08
- 2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 09
 - 2.2.1 Recursos Humanos 09
 - 2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 09
 - 2.2.3 Compras e Controlo Interno 10
 - 2.2.4 Logística 10

3. EVENTOS 11

- 3.1 Introdução 12
- 3.2 Execução do Plano de Atividades 14
- 3.3 Dinamizar a cidade, apoiando e estimulando a iniciativa privada e o movimento associativo 16
- 3.4 Baixa Portuense, uma aposta renovada 17
- 3.5 Mês a mês, a cidade manteve-se sempre viva e apaixonante! 18
- 3.6 Iniciativas do 1º Semestre de 2013 20
 - 3.6.1 1ª Avenida – dinamização económica e social da baixa do Porto 20
 - 3.6.2 Festa de São João do Porto 23
 - 3.6.3 Optimus Primavera Sound 24
 - 3.6.4 Circuito da Boavista 25
 - 3.6.5 Outras iniciativas 27

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 35

- 4.1 Introdução 36
- 4.2 Programas de Atividade Física 36
 - 4.2.1 Expressão físico motora 36
 - 4.2.2 Porto Senior 37
 - 4.2.3 Desporto Informal 37
 - 4.2.4 Formação 38
- 4.3 Porto Equipamentos 38
 - 4.3.1 Rede Municipal de Polidesportivos de exterior (REMUPE) 38
 - 4.3.2 Campo Sintético do Viso 39
 - 4.3.3 Campo de Futebol de Campanha 40
 - 4.3.4 Polidesportivo de Exterior dos Choupos 40
 - 4.3.5 Monte Aventino 41
 - 4.3.6 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 42
 - 4.3.7 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 43

5. QUEIMÓDROMO 47

- 5.1 Introdução 48
- 5.2 Eventos 48

6. PALÁCIO DE CRISTAL 49

- 6.1 Introdução 50
- 6.2 Ocupação 50
- 6.3 Eventos 50

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 51

- 7.1 Análise Financeira 52
- 7.2 Análise Económica 53
 - 7.2.1 Rendimentos 53
 - 7.2.2 Gastos 55
- 7.3 Demonstrações Financeiras 57
 - 7.3.1 Balanço individual em 30 de junho de 2013 57
 - 7.3.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - período findo em 30 de junho de 2013 58
 - 7.3.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio 59
 - 7.3.3.1 Demonstração individual das alterações no capital próprio no 1º semestre 2012 59
 - 7.3.3.2 Demonstração individual das alterações no capital próprio no 1º semestre 2013 59
 - 7.3.4 Demonstração individual de fluxos de caixa - período findo em 30 de junho de 2013 - método direto 60
 - 7.3.5 Anexo às Demonstrações Financeiras 61

8. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES CONSTANTES DO CONTRATO PROGRAMA 71

9. RELATÓRIO SEMESTRAL DO FISCAL ÚNICO 73

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature

Reforçar a dinâmica e diversidade da oferta da cidade, com base numa lógica mais seletiva, sustentada e integrada e que possa representar cada vez mais uma resposta efetiva às necessidades e aspirações dos públicos-alvo definidos como prioritários, foi um dos princípios que continuou a nortear a atuação da PLZ durante o 1.º semestre de 2013.

A aposta em eventos de qualidade aptos a funcionar como fatores de diferenciação e atração de impacto nacional e internacional, constituindo efetivos aceleradores de procura da cidade foi um dos caminhos continuados, destacando-se a realização da 2.ª edição do festival de música “Optimus Primavera Sound” e da 5.ª edição do Circuito da Boavista como dois dos pontos altos de uma programação que, de 30 de maio a 30 de junho, envolveu as mais diversas instituições da cidade, e a pôs em festa, sob o mote comum da celebração da festa do santo mais popular da cidade, mas também o mais popular em todo o mundo: São João. Mais uma vez, a Festa de São João do Porto, dada a qualidade e a diversidade da sua oferta, reforçou a presença do Porto no panorama turístico internacional, representando desta forma mais um passo na estratégia de internacionalização desta incontornável e diferenciadora marca da cidade.

A criatividade e a inovação foram também um dos pontos altos da oferta deste 1.º semestre, tendo como expoente máximo o projeto “1.ª Avenida - Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto”, promovendo a atratividade do centro do Porto, nomeadamente na lógica da regeneração urbana e social, e na fixação de valor no espaço e nas pessoas, que levará, por certo, a mais-valias económicas para aqueles que invistam nesta nova forma de pensar e fazer a animação cultural da cidade. Um objetivo que vai de encontro à estratégia de animação da cidade, que tem vindo a ser cruzada com a estratégia municipal de revitalização da baixa portuense e com a estratégia de afirmação internacional da marca Porto e de reforço contínuo do seu potencial de atração turística.

Os programas e a oferta desportiva da cidade foram mantidos e melhorados, com níveis de adesão relevantes, apesar da atual conjuntura. Foi ainda reforçada a componente de sensibilização para a prática regular de atividade física e a adoção de boas práticas para uma melhor qualidade de vida. A destacar o programa “O Porto em Boa Forma”, iniciado em março, e concentrado sobretudo nos fins de semana, num convite à experimentação, mas também num apelo a uma vivência mais sã e cívica da cidade, nomeadamente na Baixa, com o regresso em junho do “Baixa em Boa Forma” que só neste mês levou cerca de 16 modalidades desportivas a esta zona da cidade.

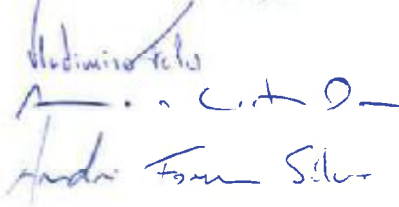
O 1.º semestre de 2013 foi também um período de consolidação das alterações da estrutura interna e do organigrama funcional que resultaram do processo de reflexão e reestruturação já iniciado em 2011 e continuado em 2012, sendo hoje possível afirmar que a existência de uma resposta global mais articulada e eficaz é hoje uma realidade.

Assegurar a eficácia e eficiência organizacionais, garantir a racionalidade financeira no final de 2013 e o equilíbrio da oferta global, ao nível dos conteúdos e dos públicos visados, e promover a autossustentabilidade do maior número possível de iniciativas, foram os objetivos que balizaram o desempenho da PLZ neste período. A otimização da resposta interna, a continuação da redução do peso dos serviços externos, o reforço da abordagem das parcerias com os mais diversos agentes da cidade, numa perspetiva cada vez mais “win-win”, foram os principais caminhos seguidos, e dos quais é possível fazer desde já um balanço positivo.

De facto, todo o trabalho desenvolvido ao longo deste 1.º semestre de 2013, seja ao nível da articulação da oferta global de lazer, prática de atividade física desportiva e animação de toda a cidade, seja ao nível específico da eficácia e eficiências funcionais de toda a Organização, bem como do controlo, racionalização e otimização económico-financeiras, permitem antever novamente um balanço anual final equilibrado, ainda não refletido nos resultados agora apurados, fruto da habitual sazonalidade da atividade da PortoLazer, sobretudo em anos ímpares, com a realização do Circuito da Boavista a que acresce este ano a inauguração do Edifício AXA, integrada no projeto 1.ª Avenida.

Porto, 5 setembro de 2013

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Directors, including names like "Vitorino Silva" and "André Formosa Silva".

2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



R. A. G.

2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2012/13

NO 1º SEMESTRE DE 2013, FORAM REFORÇADOS OS CAMINHOS, E ESTABILIZADOS OS PROCESSOS QUE SUSTENTAM OS PRINCÍPIOS E AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA PLZ ASSUMIDAS PARA O BIÊNIO DE 2012/2013.



VISÃO

"Fazemos mexer o Porto..."

MISSÃO

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

VALORES

Mobilizámo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PLZ para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes stakeholders com atividade da PLZ, em particular com o universo CMP.

2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

A atual conjuntura económica do País condicionou de forma significativa o desempenho de todas as empresas e organizações, não tendo sido a PLZ uma exceção. Ciente das dificuldades enfrentadas, e que com que se vai deparar em próximos exercícios, a PLZ continuou a desenvolver neste 1.º semestre uma estratégia que, entre outros, se sustentou no seguinte princípio " ..fazer mais com menos..".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser um compromisso diário, bem como uma cada vez mais efetiva mobilização dos colaboradores para uma operação mais eficiente, adequada às necessidades e expectativas dos nossos "clientes" e assente numa rede de parceiros e patrocinadores cada vez mais sólida e articulada, e que cada vez mais participam de forma ativa e integrada na oferta global preconizada pelo município para a cidade.

O 1.º semestre de 2013 foi assim um período de consolidação das alterações da estrutura interna e do organigrama funcional que foram decorrendo ao longo de 2012, sendo hoje possível afirmar que existência de uma resposta global mais articulada é hoje uma realidade, tendo esta resposta tido como grande prova de fogo o Circuito da Boavista, onde de facto foi possível uma vez mais "fazer mais com menos"!

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

O 1º semestre de 2013 pautou-se por um período de estabilização dos procedimentos e estratégias adotados nos últimos anos, com vista à consolidação e "amadurecimento" da estrutura, bem como o empenho do capital humano nos desafios apresentados pela realização de toda as atividades previstas neste semestre.

Os pilares orientadores da área mantêm-se, e serão previsivelmente mais focados no segundo semestre, sendo a atenção dada à:

- Avaliação de desempenho;
- Formação profissional;
- Comunicação interna.

No âmbito dos objetivos definidos, bem como na continuação da organização funcional, efetuaram-se algumas redefinição/reafetação de funções, bem como a continuação da adequação da estrutura às necessidades existentes.

A PortoLazer apresentou assim em 30 de junho um quadro de 82 colaboradores, segundo os vínculos contratuais referidos na tabela seguinte:

Tabela 1 - Número de trabalhadores desagregados segundo a modalidade de vinculação

VÍNCULO	TOTAL
QUADRO	57
CEDÊNCIA INTERESSE PÚBLICO	22
CONTRATO A PRAZO	3
TOTAL	82

Não estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, apenas um é remunerado pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma está sendo realizada dentro dos valores previstos, apresentando uma execução de 51 %, sendo este ponto melhor desenvolvido na análise financeira.

2.2.2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

Dando continuidade ao objetivo estratégico iniciado em 2012, com a criação da área de Relações Institucionais e Incentivos, de uma mais eficaz e eficiente prestação de serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação, e visando o incremento contínuo da atratividade da cidade, desenvolvemos em 2013 o relacionamento institucional, bem como a política de incentivos concedidos nas diversas áreas.

Nesse sentido, e com base nos objetivos definidos em 2013 para a área de Relações Institucionais e Incentivos, nomeadamente:

- Melhorar o relacionamento institucional;
- Contribuir para o incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural e recreativo da cidade, com base numa análise custo/benefício.

Foi possível realizar no 1º semestre de 2013 um acompanhamento dedicado e eficiente às diferentes entidades, com uma resposta formal imediata, num prazo máximo de 2 dias, e uma resposta final média num prazo de 6 dias, estabelecendo parcerias, numa perspectiva de partilha de meios e de uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis, com o objetivo de desenvolver iniciativas de interesse, transformando incentivos em momentos de animação da cidade.

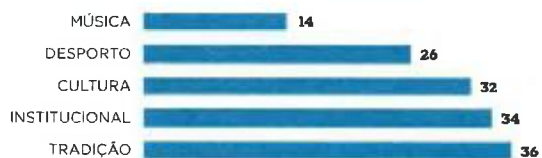
Devido ao incremento de eventos realizados e a realizar durante o presente ano, a estratégia definida pela PortoLazer de colocação de palcos residentes em pontos estratégicos da Baixa e Centro Histórico, apesar de ter condicionado o apoio logístico a pequenos eventos, permitiu reforçar a animação nesses locais e, sobretudo, dar-lhe uma continuidade com consequente reforço da atratividade e manutenção de público.

O incentivo às modalidades desportivas é também assumido por esta área, em parceria com a área do Desporto que, na prossecução das estratégias definidas pela Autarquia, se articula de forma responsável com os diversos agentes institucionais e privados, através da promoção da atividade física e desportiva, dando resposta às várias necessidades, das quais se destacam diretamente as relacionadas com Jovens e Formação. O apoio aos escalões de formação é entendido como fator de estabilidade para o desenvolvimento harmonioso e sustentado das modalidades desportivas, sendo vista como essencial a existência de uma estreita colaboração com as mais diversas coletividades, no sentido da promoção das atividades que desenvolvem, nomeadamente junto das camadas mais jovens. As modalidades que se enquadram no apoio a desenvolver pela PortoLazer em 2013 são dez: Futebol, Andebol, Voleibol, Basquetebol, Ginástica, Ténis, Atletismo, Patinagem, Rugby e Tiro com Arco.

A gestão das reclamações denotou também o esforço efetuado com vista a um melhor serviço público e, apesar do aumento das reclamações face ao mesmo período de 2012 (38 para 51), sobretudo relativo à conservação e manutenção das infraestruturas desportivas, no primeiro trimestre de 2013, e que, posteriormente, se foi colmatando, destaca-se o prazo médio de resposta que passou de 22 dias, no 1º semestre de 2012, para 10 dias em 2013.

No 1º semestre deste ano, a PLZ recebeu 142 pedidos de apoio, nas áreas referida na figura seguinte:

Figura 1 - Pedidos de Apoio 1º semestre de 2013



Os números apurados refletem um elevado número de iniciativas que têm vindo a acontecer na cidade e às quais a PLZ se tem vindo a associar, e que traduzem a atual dinâmica da cidade, e o crescente envolvimento do município com os mais variados agentes nesta mesma dinâmica, sendo previsível a sua continuidade e reforço.

O licenciamento municipal tem vindo a ser uma área crescente nos pedidos de envolvimento da PLZ nas diferentes iniciativas de animação da cidade e, de forma global envolveu todos os pedidos de apoio, atingindo 137 pedidos de licenciamento.

Seguiu-se a área logística, com um valor que ascendeu aos 87 pedidos e, por último a área da comunicação e o apoio financeiro.

Relativamente às entidades apoiadas, a par do apoio habitualmente prestado às Juntas de Freguesia, Ranchos e Grupos Folclóricos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais, Desportivas, Estabelecimentos de Ensino, reforçou-se a cooperação, cada vez mais eficaz, com a sociedade civil e as suas várias entidades e associações, reforçando-se o vínculo contratual com 25 entidades, no período considerado.

2.2.3. COMPRAS E CONTROLO INTERNO

Em 2012 foi iniciada uma reestruturação à área Compras e Controlo interno, tendo sido assim possível centralizar todos os processos de aquisições nesta área funcional, o que permitiu:

- Controlar cumprimentos dos procedimentos formais;
- Aumentar a bolsa de fornecedores da empresa;
- Agregar as necessidades comuns das diferentes áreas da empresa;
- Aumentar o número de procedimentos com consulta a várias entidades.

Ainda de realçar, que a empresa aumentou o número de procedimentos realizados através da Plataforma Eletrónica das Compras Públicas - ACINGOV.

No 1º Semestre de 2013 (cf. tabela 2), o volume total de aquisições ronda os 5M€, sendo que 81% diz respeito a aquisições através de contrato (ajustes diretos e/ou concurso público) ou através de protocolo de colaboração. As aquisições através de ajuste direto simplificado (inferiores a 5.000 euros) representam 14% do total.

Tabela 2 - Volume total de aquisições 1º semestre 2013

TOTAL AQUISIÇÕES	5.098.931 €
CONTRATOS	4.112.836 €
FSE	738.869 €
INVESTIMENTO	53.299 €
COMPROMISSOS FUTUROS	193.926 €

2.2.4. LOGÍSTICA

Com o processamento dos pedidos de entidades externas e de eventos da própria PLZ devidamente implementado, bem como a manutenção de um cronograma de intervenções para cada uma das iniciativas devidamente atualizado, é possível atualmente saber, de forma rápida, o grau de ocupação das equipas e de disponibilidade dos materiais associados à operação logística, registos que se revelam importantes, permitindo um melhor funcionamento na execução das montagens, um planeamento mais rigoroso da utilização dos equipamentos e no final de 2013, uma análise do histórico das atividades prestadas a iniciativas de entidades externas e a eventos próprios.

No balanço atual, e num semestre em que 86 eventos foram alvo de intervenção logística (em média mais de 3 eventos por semana), podemos já afirmar a relevância que uma melhor planificação dos equipamentos e serviços necessários para a implementação das iniciativas próprias, garantindo a sua utilização antes de eventuais compromissos com entidades externas, e uma consequente racionalização e utilização eficiente dos meios disponíveis. Um exemplo disso foi um aumento das intervenções desta equipa no Circuito da Boavista, prevendo alguma reserva de meios para este evento. Em junho diminuímos os apoios externos, mas incidimos mais neste evento, potenciando assim a utilização de meios próprios.

3

EVENTOS



Handwritten signature or initials in blue ink.

3.1 INTRODUÇÃO

NO BALANÇO DO 1.º SEMESTRE DE 2013, A PLZ PODE AFIRMAR QUE CONTINUOU O CAMINHO DE REFORÇO DA DINÂMICA, DIVERSIDADE E DIFERENCIAÇÃO QUE TÊM VINDO A CARACTERIZAR A OFERTA DA CIDADE NOS ÚLTIMOS ANOS, SEMPRE COM BASE NUMA LÓGICA SELETIVA E ARTICULADA COM A RESTANTE OFERTA DA CIDADE E POR ISSO, MAIS SUSTENTADA, E SUSTENTÁVEL, A MÉDIO E LONGO PRAZO.

Neste semestre manteve-se assim a aposta em eventos de qualidade, e com potencial para valorizar o que de melhor e único tem o Porto, e que contribuíram para a criação de experiências únicas vividas por muitas das pessoas que cá vivem, trabalham ou nos visitam. A realização da segunda edição de um dos mais conceituados festivais internacionais de música, o Optimus Primavera Sound, e que reforçou o sucesso obtido em 2012, assim como a realização no mês de junho de mais uma edição do Circuito da Boavista organizado pelo universo municipal, e onde foi possível reforçar a redução dos custos diretos a par de um incremento da oferta desportiva e de animação paralela, constituíram o expoente máximo de concretização desta estratégia no período em análise.



Neste semestre, a PLZ viu também reforçado o seu papel enquanto interlocutor natural, e privilegiado, junto das diversas entidades que colaboram na oferta da cidade, com o objetivo de regular, articular e construir uma oferta global integrada, em que o todo foi efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um. O projeto 1.ª Avenida é uma prova irrefutável da relevância deste papel da PortoLazer na cidade, quer pelo número de parceiros, agentes culturais e artistas emergentes que já atraiu neste 1.º semestre, quer pela diversidade e número de iniciativas que, desde o seu início, já escolheram os Aliados como palco preferencial, promovendo assim a atratividade da 1.ª Avenida da cidade!

De destacar ainda a continuação do sucesso da estratégia de criação de momentos altos de concentração da oferta da cidade, bem como a associação a esta oferta de uma comunicação coerente e diferenciadora, e que comprovam a dinâmica que já se instalou na cidade, traduzindo-se em momentos de excelente adesão de um público cada vez mais informado e interessado, que quer que aconteçam “coisas” na cidade, e que comparece sempre que é convidado! As Inaugurações de Miguel Bombarda, o Carnaval que este ano decorreu no Palácio de Cristal, o “Warm Up de Paredes de Coura”, o Dia Nacional dos Centros Históricos, o Dia Mundial da Dança, a inauguração do edifício AXA no âmbito do 1.ª Avenida, foram excelentes exemplos desta dinâmica, e do sucesso obtido, tendo o clima de animação sido sentido por todos os que nessas datas viveram a cidade que, desde o seu início, já escolheram os Aliados como palco preferencial.



Handwritten signature or mark in blue ink.

3.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

ASSUMINDO A MISSÃO DE PÔR O PORTO A "MEXER", A PLZ MANTEVE, DURANTE ESTE 1º SEMESTRE, O PRINCÍPIO DE CRIAÇÃO DE MOMENTOS ALTOS DA SUA OFERTA, MAS TAMBÉM O DE MANTER A CIDADE VIVA E CONVIDATIVA DURANTE TODO O ANO. CONSCIENTE DE QUE ESTA É UMA MISSÃO QUE, DE ANO PARA ANO, GANHA NOVOS CONTOURNOS PELAS EXPECTATIVAS GERADAS NOS PÚBLICOS DE SEMPRE, MAS SOBRETUDO NAQUELES QUE TÊM VINDO A SER CONQUISTADOS PELA IRRESISTÍVEL E PERMANENTE OFERTA DA CIDADE.



Vários foram assim os eventos que registaram elevados níveis de adesão e afinidade com o público, tendo também o potencial de promover o Porto a nível nacional e internacional. O festival Optimus Primavera Sound, o Circuito da Boavista e a Festa de São João do Porto, que este ano voltou a propor uma programação intensa durante mais de um mês, e que integrou a oferta municipal, mas também a de vários agentes da cidade, são disso excelente exemplo!

O 1º semestre foi também o ano da consolidação do sucesso do Circuito da Boavista. Foi reforçada a visibilidade de eventos que já fazem parte da agenda da cidade, como é o caso das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, dos concertos Porto Sounds, do Música na Rua, da Festa da Criança, do Dia Nacional dos Centros Históricos, e que já contam com um público fiel e interessado, tendo ficado também comprovada a sua capacidade de evolução para novos conceitos, bem como de atração de novos públicos.

Muitas foram as iniciativas que aconteceram fruto de parcerias estabelecidas pela PLZ com diversas instituições. Algumas foram a continuidade natural do que se verificou no ano anterior, e destas destacamos Serralves em Festa (com o seu



pólo na baixa que este ano passou também pelo 1.ª Avenida), o FITEI, as Corridas do Pai e da Mulher, a Festa da Criança e do São João do Porto, Eventos que já foram realizados em anos anteriores, e aos quais a PLZ se voltou a associar, disponibilizando meios humanos e materiais, e aumentando, desta forma, a visibilidade e o impacto das mesmas na melhoria da oferta e da apazibilização da oferta da cidade.

E este princípio de parceria, à semelhança dos anos anteriores, repetiu-se também dentro do universo da Câmara Municipal do Porto. O trabalho em rede com o universo municipal é um dos princípios instituídos no seio da PLZ numa relação biunívoca que, dia após dia, potencia o melhor que cada uma das partes tem para oferecer à cidade. Com base nesse princípio foram vários os projetos apoiados e/ou desenvolvidos em parceria com outros protagonistas do município, sendo hoje incontornáveis na vida da cidade, como é o caso da Exposição de Camélias, o Dia Nacional dos Centros Históricos, a Festa da Criança, o Circuito da Boavista e a Missão Verão.

A criatividade e a inovação foram também um dos pontos altos da oferta deste 1.º semestre, tendo como corolário o projeto “1.ª Avenida”, nomeadamente na lógica

da regeneração urbana e social, e na fixação de valor no espaço e nas pessoas, que levará, por certo, a mais-valias económicas para aqueles que invistam nesta nova forma de pensar e fazer a animação cultural da cidade.

E como uma cidade animada e criativa também se quer saudável, a PLZ continuou a desenvolver a sua missão para o incentivo da prática regular de atividade física pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às efetivas expectativas e necessidades dessa mesma população. Porto em Boa Forma, Baixa em Forma, Porto com Onda, Campos de Férias Missão Verão@Porto, e a manutenção dos programas direcionados para a população infantil e sénior, “No Porto a Vida é Longa” e “Vamos Nadar”, respetivamente, foram algumas das iniciativas que decorreram neste semestre e que se vão prolongar ao longo do ano, integrando a estratégia desportiva preconizada para a cidade, à qual esteve sempre subjacente uma mensagem de prescrição de boas práticas para uma melhor qualidade de vida, dirigida a todas as faixas da população da cidade.

Handwritten signature in blue ink.

3.3 DINAMIZAR A CIDADE, APOIANDO E ESTIMULANDO A INICIATIVA PRIVADA E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A par do apoio habitualmente prestado às Juntas de Freguesia, Ranchos e Grupos Folclóricos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais, estabelecimentos de ensino, reforçou-se a cooperação, cada vez mais eficaz, com a sociedade civil e as suas várias entidades e associações. As Galerias da Rua Miguel Bombarda, a ESMAE, a Fundação de Serralves, a Casa da Música, a Culture Print, a Associação de Artesãos da Região Norte, o Centro de Dança do Porto, a Associação de Bares da Zona Histórica do Porto, a Associação das Colectividades do Concelho do Porto, o Rancho Folclórico de Paranhos, o Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Associação Porta-Jazz, a Sociedade Columbófila do Norte de Portugal, a Universidade do Porto, são algumas dessas entidades que a PLZ apoiou ou com quem desenvolveu projetos de grande impacto e relevância para a cidade.

A destacar o princípio "win-win" associada ao estabelecimento de parcerias com instituições da cidade, numa perspetiva de partilha de meios e de uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis, com o objetivo de desenvolver iniciativas de interesse, transformando incentivos em momentos de animação da cidade, normalmente associados a outros eventos ou grandes momentos como aconteceu, por exemplo, no Dia Mundial da Dança, no São João e nas diversas iniciativas integradas no projeto 1ª Avenida.



3.4 BAIXA PORTUENSE, UMA APOSTA RENOVADA!



DENTRO DA DINÂMICA GLOBAL A PLZ CONTINUOU A DAR UM ENFOQUE PARTICULAR À BAIXA PORTUENSE, ARTICULANDO INICIATIVAS, AGILIZANDO E LIDERANDO PROCESSOS E INCENTIVANDO PRIVADOS A APOSTAR NA ENERGIA SINGULAR QUE O PORTO TEM CONSEGUIDO EMANAR NOS ÚLTIMOS ANOS, E QUE CONTINUA A SER ALVO DE REFERÊNCIA EM DIVERSAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS.

É unânime a opinião de que a baixa tem hoje uma dinâmica muito própria, sustentando o processo de reabilitação e promoção em curso, e contribuindo para a efetiva revitalização do centro da cidade. A realização das mais diversas iniciativas em locais como a Av. dos Aliados, Rua de Cândido dos Reis, Rua da Galeria de Paris, Praça Carlos Alberto, Praça dos Leões, Jardim da Cordoaria, entre outros, foram fundamentais para alavancar este fenómeno.

Aproximar os dois lados da baixa dividida pela Av. dos Aliados, potenciando a complementaridade e articulação da oferta, foi um dos objetivos reforçados neste 1.º semestre, e atingidos, nomeadamente com a inauguração do Edifício AXA que deu início a uma fase de programação intensa integrada no projeto 1.º Avenida e a realização dos concertos Portos Sounds nos Aliados, um evento já com visibilidade na cidade, e que ao decorrer nos Aliados foi progressivamente atraindo o seu público anterior, mas atraindo também novos públicos à 1.ª Avenida da cidade.

3.5 MÊS A MÊS, A CIDADE MANTEVE-SE SEMPRE VIVA E APAIXONANTE!

NOS PRIMEIROS MESES DE 2013 OS CONVITES VOLTARAM A SER MUITOS E IRRESISTÍVEIS, E SOBRETUDO CADA VEZ MAIS ASSOCIADOS AO ADN DA CIDADE, PORQUE FEITOS A PARTIR, E INSPIRADOS NELA, CONTRIBUINDO DESTA FORMA PARA A EFETIVA CONSTRUÇÃO DE UMA OFERTA E UMA EXPERIÊNCIA ÚNICAS.

E foi assim que em **janeiro** estiveram de regresso as Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea de Bombarda, e que continuaram a contar com um público fiel e interessado.

Que em **fevereiro** o Porto contou com o regresso ao Pavilhão Rosa Mota do carnaval. Que em **março** comemorou o mês das Camélias, a flor de inverno que o Porto deu a conhecer à Europa, e que pôde mais uma vez ser admirada na Exposição das Camélias, organizada pelo Pelouro do Ambiente, e que contou de novo com o apoio da PLZ. O Dia Nacional do Centros Históricos e a Corrida do Dia do Pai, foram mais dois dos eventos que em março deram um ritmo irresistível à cidade.





Em **abril**, o “Warm-up Paredes de Coura” começou a aquecer a oferta musical da cidade, e o Dia Mundial da Dança foi comemorado durante 3 dias com uma série de espetáculos divididos entre a Praça da Ribeira, Passeio das Virtudes e os Aliados.

Maio foi o mês da Queima das Fitas e dos dois primeiros dias do festival Optimus Primavera Sound, que este ano conheceu a sua segunda edição. Ao nível desportivo há que referenciar a realização de mais uma edição plena de sucesso do Porto City Race e do Porto com Onda.

Em **junho** decorreu a Festa de São João do Porto que voltou a ser considerada como um dos eventos âncora da cidade, e que este ano contou com o reforço através da iniciativa São João Baloeiro, que incluiu, entre outra programação o lançamento de cerca de 100 balões em plena Av. dos Aliados! Este foi ainda o mês do Circuito da Boavista, um mês em que a cidade torceu pelas cores e habilidades nacionais no desporto automóvel, com banhos de multidão que encheram de entusiasmo as bancadas e os lugares de peão (livre acesso) espalhados pelo circuito. Já a pensar nas férias de verão, junho foi ainda o mês do relançamento dos campos de férias “Missão Verão@ Porto”, uma iniciativa direcionada para a população infantil e juvenil, e que promete de novo umas férias em grande, para os mais pequenos!



G
A
P

3.6 INICIATIVAS DO 1º SEMESTRE DE 2013

3.6.1 1ª AVENIDA - DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DA BAIXA DO PORTO

O 1.º Avenida é um projeto promovido pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com a PortoVivo e cofinanciado pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território do QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Integrado por ações com enfoques e caminhos diversos associados à diferente, mas complementar, missão na cidade de cada uma das entidades promotoras, o 1.º Avenida propôs-se articular as duas faces de um mesmo desafio: promover a atratividade do centro do Porto. Um objetivo que vai de encontro à estratégia de animação da cidade, que tem vindo a ser cruzada com a estratégia municipal de revitalização da baixa portuense e com a estratégia de afirmação internacional da marca Porto e de reforço contínuo do seu potencial de atração turística.

A participação da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer no 1.º Avenida traduz-se essencialmente na conceção de uma programação de animação cultural, para a qual tem contado com a parceria e interação das mais diversas entidades e públicos, nos mais diversos projetos, e cuja principal missão é a de contribuir, de forma criativa e inovadora, para o desenvolvimento urbano da cidade.

A lógica que se pretendeu criar com o 1.º Avenida, visou essencialmente o reforço da dinâmica de criatividade e intervenção social e cultural sobre o centro da cidade, bem como a aproximação dos vários pólos da Baixa portuense, servindo de centro nevrálgico de um conjunto de iniciativas e intervenções que, partindo dos Aliados e da sua envolvente, tivessem a capacidade de contaminar toda a Baixa, reforçando e sustentando a longo prazo o processo de reabilitação e revitalização já em curso.

E assim foi no 1.º semestre deste ano, em que muitos foram os caminhos que se cruzaram nesta Avenida, que cada vez mais se cruza diariamente com toda cidade!



ABERTURA DO EDIFÍCIO AXA À CIDADE!

A 19 de abril, em plena Avenida dos Aliados, o “1.ª Avenida” resgatou para a fruição da cidade o “Edifício AXA”, enquanto edifício âncora do projeto e de animação da sala de visitas do Porto. A inauguração iniciou-se com um concerto vertical da Banda Sinfónica Portuguesa na fachada do “Edifício AXA”, num momento que contou com diversas iniciativas ao longo dos seus 7 pisos, e que envolveram entidades como Shortcutz, Serralves, Porta-Jazz, NEC, ACE/Teatro do Bolhão, Balleateatro e os primeiros artistas residentes.

Ao longo dos seus 7 pisos, com um total de cerca de 4.500 m² e mais de 50 salas, este edifício reúne atualmente diversas valências que o tornam num “ESPAÇO DE PARTILHA”, sendo habitado por agentes culturais e artísticos da cidade, e por criadores emergentes.

Desde a sua reabertura, que o AXA tem sido palco das mais diversas exposições, performances, concertos, espetáculos de dança e teatro, música entre outras apresentações, sendo hoje um espaço de criação, de produção e apresentação do trabalho dos residentes artísticos por ele acolhidos, mas também dos agentes culturais parceiros do projeto, bem como muitos outros agentes e projetos culturais com quem o 1.ª Avenida tem desenvolvido iniciativas, como é o caso de Serralves, Casa da Música, Balleateatro, ESMAE, Porta Jazz, Banda Sinfónica Portuguesa, NEC, ACE-Teatro do Bolhão, Shortcutz, Erva Daninha, ESE, Centro de Dança do Porto, ...



UMA PROGRAMAÇÃO PARA SER PARTILHADA, COM, E PELA CIDADE!

Muitas foram as iniciativas desenvolvidas e/ou atraídas pelo 1.ª Avenida aos Aliados, e com elas muitas foram as entidades e os artistas emergentes que viram no centro da cidade o palco ideal para dar azo à sua criatividade e partilhá-la com a cidade. Dessas iniciativas, todas de entrada gratuita, aqui ficam alguns exemplos:

1 mar'13 | Convocatória Aberta - Projetos Artísticos 1.ª Avenida

Jovens criadores, artistas, estudantes e curadores, foram convocados para apresentação de Projetos Artísticos na “1.ª Avenida” da cidade do Porto. Este desafio lançado à comunidade de criadores emergentes representou a expressão máxima do “1.ª Avenida” enquanto espaço de formação e criação, produção, observação, experimentação e apresentação, tendo como espaço privilegiado o edifício AXA.

Arquitetura, Teatro, Dança, Performance arte, Pintura, Escultura, Instalação, Arte pública, BD/Ilustração, Design de comunicação, Fotografia, Vídeo, Multimédia, Net arte e Curadoria foram as 15 áreas de atuação, para as quais puderam ser apresentadas candidaturas.

20 abr'13 a ago'13 | Avessos | Murais 1.ª Avenida | Edifício AXA

Aversos tem a curadoria de Patrícia Costa, e integra-se nos Projetos Artísticos 1ª Avenida (AXA). O 1.º mural foi desenvolvido pelos Maniaks. Third, Hazul, Daniel Moreira, Pantónio, Daniel Gamelas, Draw, Rafi foram outros dos autores dos murais que se seguiram.

abr'13 a maio'13 | Ciclo de Dança Contemporânea | Edifício AXA | Centro de Dança do Porto

20 abr'13 a maio'13 | Baal - Teatro | Edifício AXA | ACE Teatro do Bolhão (AXA)

abr'13 a jul'13 | Concertos Verticais | Fachada do Edifício AXA

Salto, Anarchicks, Da Chick, Plaza White Haus foram as bandas que atuaram na fachada do AXA, no âmbito do Porto Sounds, um projeto da cidade que se cruzou com o 1.ª Avenida.

abr'13 a jun'13 | Balleateatrinho e Atelier Pais e Filhos | Edifício AXA | Balletatro

Balleateatrinho é um atelier de sensibilização e introdução ao mundo da dança e do teatro, através de jogos de criatividade e imaginação, vocacionado para crianças dos 4 aos 10 anos, e que se integrou no projeto educativo do 1.ª Avenida. Neste âmbito foram ainda realizados pelo Balleateatro os “Ateliers Pais e Filhos”.



abr'13 a maio'13 | Ateliers Musicais | Edifício AXA | Banda Sinfónica Portuguesa
 Atelier de sensibilização para a música, através da experimentação e manipulação de instrumentos musicais e do contato direto e informal com músicos.

abr'13 a jun'13 | 4.ª aumentadas | Edifício AXA | ESMAE
 Ciclo de Música de Câmara que decorreu às 4.ªs feiras, ao final da tarde, por estudantes da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

26 abr'13 - 31 jul'13 | A Entrevista Perpétua | Exposição Edifício AXA (Av. dos Aliados, 211) | Serralves
 Coleção de Serralves, "Coleção Ana Jotta" e convidados, com curadoria de Ricardo Nicolau com Filipa Loureiro.

20 e 29 abr'13 | "SÍTIOS" | Av. dos Aliados | Balleteatro
 Performances na Avenida dos Aliados, de autoria de Cyrill Viaillon, com a participação de um grupo de finalistas do Curso de Dança

abr'13 a jul'13 | Ciclo de Jazz - Porta Jazz | Edifício AXA Associação Porta-Jazz
 Ciclo de Jazz que decorreu todos os sábados.

17 maio'13 | Inaugurações AXA | Edifício AXA | Projetos Artísticos 1ª Avenida
 • Exposição coletiva: les leux interdits;

• **Exposições individuais:** Epidemologia (2013) | Filipe Cortez | pintura; Descending a staircase - Homage a Marcel Duchamp (2012) | Tiago Casanova Black Box (AXA);

• **Performances:** L'uomo Delinquente | performance (AXA); "Joint Of Two Improbable Fields - Interceção Improvável | Paulo Osório instalação (AXA); Reestruturação, 2012/2013 | performance - instalação | Hugo Soares (AXA); Da Água Para O Vidro | performance - instalação (AXA); Sturgen concerto - projeto musical (AXA).

jun'13 | Estratégias e Metodologias de Criação | Edifício AXA | NEC
 Workshop

13, 14 e jun'13 | Estado Simpático | Edifício AXA | Ossos do Ofício
 Teatro Performance

jun e jul'13 | Quartas Mal Ditas | Edifício AXA | Invicta
 Poesia nas primeiras quartas de cada mês.





3.6.2 FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO

A tradição voltou a repetir-se e a cidade recebeu um mês de festa constante. Uma festa cheia de tradições, mas também de criatividade, que se propagou por toda a cidade atingindo o seu auge na noite que muitos dizem ser a mais longa do ano. A programação da Festa de São João do Porto prolongou-se, este ano, de 30 de maio a 30 de junho.

Mais uma vez o destaque foi para diversidade da oferta na programação, atraindo mais população e turistas. Reforçar a aposta na preservação das tradições, na criatividade e nos eventos que ao longo do tempo têm marcado a diferença e fidelizado públicos essenciais à cidade, foi uma parte da estratégia. Ao mesmo tempo, apostou-se na atração a esta festa de eventos de visibilidade internacional aptos a reforçar a personalidade e individualidade da cidade, complementando a sua oferta habitual e gerando novas oportunidades, como ficou comprovado com a presença na agenda da cidade da segunda edição do conceituado festival de música "Optimus Primavera Sound" e da quinta edição do Circuito da Boavista, e que mais uma vez colocaram o Porto, e a sua festa de São João, no

centro das atenções internacionais, alavancando a notoriedade de alguns dos seus ativos, como a relação da cidade com a história do automobilismo nacional, a localização privilegiada do Parque Ocidental da cidade, a programação de animação e a não menos famosa hospitalidade portuense!

Nos dias 23 e 24 de junho tiveram lugar diversas iniciativas diretamente relacionadas com o dia e noite de São João, como foi o caso dos Ranchos em Arruada, o Bailarico dos Aliados, o Baile das Fontainhas, o Arraial Minimal, São João Baloeiro, o Concerto de São João pela Banda Sinfónica Portuguesa e a Regata de São João.

Este ano, foram comemorados os 50 anos da criação de um dos símbolos desta Festa - o martelinho - e que está indissociavelmente ligado à cidade do Porto, sendo um dos seus elementos diferenciadores face a outras festas comemorativas do mesmo Santo. Criado em 1963, por Manuel António Boaventura, festejou os 50 anos de existência relançando o martelinho original, numa proposta do neto do fundador e proprietário dos Plásticos Estrela apoiada pela Câmara Municipal do Porto.

3.6.3 OPTIMUS PRIMAVERA SOUND

Três dias, meia centena de concertos e mais de 75 mil espectadores marcaram a segunda edição do “Optimus Primavera Sound”. O Parque da Cidade foi novamente o local privilegiado para um festival que alia a música alternativa a um espaço e conceção do recinto singulares. Resultado: um ambiente e uma experiência únicas!

A qualidade do cartaz que trouxe ao Porto 56 bandas de música independente e alternativa da atualidade, a par de nomes já consagrados, do qual podemos salientar Nick Cave and The Bad Seeds e os Blur, comprovaram uma vez mais que este festival é uma referência mundial no panorama musical, tendo o sucesso registado sustentado a decisão do festival regressar à cidade em 2014.

o conceito, o espaço e a conceção do recinto elevam este festival a um patamar superior no panorama musical internacional. Os anfiteatros naturais do Parque da Cidade, o lago envolvente, os quatro palcos bem distribuídos, a oferta diversificada na restauração - que este ano contou com uma zona dedicada à gastronomia típica com francesinhas e bifanas - só se encontram na edição portuense do Primavera Sound.

Se, no ano passado, a afluência maior veio de fora do país, com uma proporção de 70 por cento de estrangeiros para 30 por cento de público nacional, este ano, os espetadores internacionais ficaram acima dos 50 por cento. Embora o número de portugueses presentes tenha aumentado, o público internacional continua a ter um peso relevante, tendo o espanhol, o inglês, o francês e o italiano sido as línguas mais ouvidas na edição deste ano.

De sublinhar ainda a elevada presença de jornalistas, 463 no total, dos quais 160 estrangeiros, o que é um claro indicio do interesse que o evento desperta, e também da repercussão do mesmo dentro e fora do país!

E por tudo isto, este evento veio comprovar, uma vez mais, a eficácia da estratégia de afirmação internacional da cidade, e da marca Porto, e da estreita relação e coordenação desta com a estratégia de animação da cidade, nomeadamente através da atração de grandes eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras para este destino. A sua realização no Porto foi certamente vista e vivida como um acontecimento único e irrepetível. E também por isso acreditamos que muitos serão aqueles que não vão querer perder esta oportunidade de viverem de novo este e outros eventos, nesta cidade.



O “Optimus Primavera Sound” foi, assim, mais uma “oportunidade” agarrada pela cidade e que veio reforçar o caminho até hoje percorrido, tendo ainda fortalecido a relação da mesma com o universo da música e atraído um público jovem, que já noutras alturas do ano tem vindo a responder de forma positiva aos convites desta cidade, e que desta vez esteve presente de forma massiva neste grande festival de música, que agora, por devido mérito, também já faz parte da história da cidade.

3.6.4 CIRCUITO DA BOAVISTA

Passados 8 anos da primeira edição do Circuito da Boavista contemporâneo, podemos dizer que esta aposta da CMP é uma aposta ganha. Com mais de 440 pilotos inscritos; mais de 221 mil pessoas a assistir ao evento; uma taxa de ocupação hoteleira de 90%; uma audiência estimada na Eurosport de 4 milhões de pessoas, e em 187 pontos do globo, o Circuito da Boavista é hoje um evento fundamental para a projeção da Cidade e da marca Porto a nível nacional e internacional, representando assim uma iniciativa essencial para o cumprimento de um dos objetivos estratégicos do Município do Porto ao nível da respetiva promoção turística e da afirmação da marca Porto além-fronteiras, objetivos integrados numa estratégia mais vasta de revitalização económica da própria cidade.

A notoriedade internacional já alcançada pelo Circuito da Boavista ao longo destas 5 edições permitiu uma vez mais o reforço da marca Porto enquanto destino acolhedor e promotor de grandes eventos, distinção que se junta às já reconhecidas Cidade Património Mundial, Cidade do Vinho do Porto. O poder desta associação à marca Porto, foi ainda potenciado pelo reforço da ligação do Circuito ao momento alto da cidade, à sua festa maior, a expressão maior de ser portuense - o São João do Porto, completando-se assim a cadeia de valor do melhor destino europeu em 2012 - **oportunity city**.





Este reforço da ligação do Circuito à agenda do evento âncora da cidade, a Festa de São João do Porto, concretizou-se com a realização dos 2 fins de semana imediatamente antes e depois da noite de São João. Depois do fim de semana do Grande Prémio Histórico e da noite de São João, a noite mais longa do ano na nossa cidade deu lugar ao fim de semana mais rápido do ano, onde os níveis de adrenalina e de emoção prometem levar todos os que vivem ou visitam o Porto ao rubro. Um convite para antecipar a visita, ou adiar a partida especialmente dirigido aos muitos turistas que já nos visitam durante todo o ano, mas em especial nesta época e nesta festa!

No fim de semana de 21 a 23 de junho realizaram-se as provas do Grande Prémio Histórico do Porto. Durante os três dias, decorreram 43 provas, com cerca de 225 pilotos inscritos. Este primeiro fim de semana acabou em grande, com a comemoração da festa mais emblemática do Porto, a noite de São João

No fim de semana de 28 a 30 de Junho, que integrou uma vez mais uma etapa do Campeonato do Mundial de Carros de Turismo (WTCC), decorreram 42 provas, com cerca de 221 pilotos, com destaque para o nosso "local hero", assim denominado pela EuroSport, Tiago Monteiro.



Para além das corridas, o CB2013 integrou uma programação paralela, de acesso gratuito, e que incluiu concertos, atividade física, exposições, passeios e desfiles de carros antigos, uma Fun Zone dedicada aos mais novos, edições especiais do Urban Market e das Porto Sunday Sessions. Um programa pensado para todos os gostos e idades, e que fez da zona envolvente do Circuito um local de passagem incontornável, potenciando a atração de um público mais vasto ao evento, e não apenas dos amantes de automobilismo.

Desde sempre disponível e palco de ações de responsabilidade social de várias entidades, o CB2013 levou mais longe a sua responsabilidade social, associando-se desde logo às causas da Bagos de Ouro e da Operação Nariz Vermelho. Estas duas associações, tiveram a possibilidade de angariar fundos para as suas causas, mas também a possibilidade de as divulgarem num evento que levou até si milhares de pessoas.

Com um cenário digno de registo, entre o Parque da Cidade e o Oceano Atlântico, mais uma vez, o Circuito da Boavista fez "parar o trânsito" mundial em dois fins de semana "históricos".

3.6.5 OUTRAS INICIATIVAS



CONCERTO DE ANO NOVO

Este ano o Concerto de Ano Novo celebrou-se na Igreja dos Clérigos. Mais uma vez registou-se uma grande recetividade ao concerto, dado que o número de participantes conseguiu esgotar por completo o local. Esta deslocalização dos Paços do Concelho para a Igreja dos Clérigos deveu-se essencialmente às comemorações dos 250 anos desta igreja.



INAUGURAÇÕES DE MIGUEL BOMBARDA

O Porto recebe nos períodos definidos as inaugurações conjuntas das galerias de arte contemporânea situadas no Quarteirão de Bombarda. A arte, de mãos dadas com a animação de rua, juntam em média 4.000 pessoas, numa iniciativa que já é uma referência cultural na cidade e cuja fama já ganhou ecos no exterior.



MERCADOS

Neste primeiro semestre de 2013, as feiras e os mercados continuaram a realizar-se com a mesma dinâmica e animação a que assistimos no ano anterior. O Flea Market, o Urban Market e o Pink Market foram os únicos mercados cuja localização foi sempre alterada de edição para edição, percorrendo vários locais da cidade, desde jardins, ruas, parques, etc....

Os destinos do Mercado Porto Belo e do Mercadinho dos Clérigos foram os mesmos: sendo no caso do primeiro a Praça Carlos Alberto e no caso do segundo a Rua de Cândido dos Reis. Ainda no âmbito do Mercado Porto Belo, todos os meses se realiza uma edição do Mini Porto Belo, um mercado feito por crianças para crianças, que tem vindo a conquistar cada vez mais um público fiel e atento.

As Feiras Francas tiveram várias edições ao longo deste primeiro semestre, todas elas realizadas no Palácio das Artes, e o Artesanato e afins in Douro continuou a merecer como cenário de fundo o rio Douro.

Ao longo deste primeiro semestre foi evidente a procura cada vez maior deste tipo de eventos, quer por parte do público em geral, quer por parte de expositores que se mostraram cada vez mais interessados em participar nestas iniciativas. Isso foi comprovado pelo aumento do n.º de visitantes, mas também pelo n.º de inscrições destes mercados que estiveram constantemente esgotados.

Estes mercados e feiras receberam o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.



ESSÊNCIA DO VINHO

A 10ª edição da “Essência do Vinho” decorreu no Palácio da Bolsa e reuniu cerca de três mil vinhos de 350 produtores nacionais e estrangeiros, em prova livre. Um dos pontos altos deste ano foi uma prova, que reuniu seis vinhos do Porto raros e com mais de um século de vida. Na Casa da Música, decorreu a cerimónia de entrega dos prémios Best of Wine Tourism 2013, um prémio que é entregue a quintas ou propriedades vinícolas e operadores turísticos, selecionados através de um concurso anual pela qualidade dos seus serviços e pela inovação das suas prestações no acolhimento do público. É um evento organizado pela Associação Comercial do Porto e a Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PLZ.



CARNAVAL

Durante dois dias o pavilhão Rosa Mota encheu-se de cor e magia, num evento destinado a famílias. Do programa faziam parte, marionetas, espetáculos de dança, concursos e as habituais diversões. A edição deste ano contou com a presença estimada de cerca de 10.000 pessoas. Uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com o apoio do Inatel.



XVIII EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS

A Exposição de Camélias voltou a acontecer no mês de março, na Biblioteca Municipal de Almeida Garrett. Esta iniciativa continua a ser organizada em conjunto pela Câmara Municipal do Porto através do Pelouro do Conhecimento e da Coesão Social, do Pelouro do Ambiente, da PortoLazer e da Associação Portuguesa das Camélias. Mais uma vez o evento, com entrada livre, registou uma grande afluência por parte de um público extremamente interessado em ver a exposição das camélias, mas que também pode visitar a exposição de trabalhos dedicados à temática, que várias escolas e instituições da cidade construíram, usando para o efeito materiais reciclados. Através da mensagem «Porto, cidade das camélias», foram levadas a cabo várias ações em locais estratégicos e pontos turísticos da cidade. Assim, espaços como a Torre dos Clérigos, Casa da Música, Palácio da Bolsa, entre muitos outros, receberam espécies de camélias que estiveram nos locais ao longo do mês de março. Para além disso, nos fins de semana anteriores ao evento, foram oferecidas camélias aos turistas que chegavam ao aeroporto Francisco Sá Carneiro. Este ano foi feita a atualização e relançamento do mapa/roteiro em bilingue com a identificação/localização dos jardins da cidade com camélias, mapas estes distribuídos em pontos estratégicos da cidade.



WARM UP PAREDES DE COURA

Durante dois dias, na cidade do Porto, o festival começou a aquecer com o Warm-up Vodafone Paredes de Coura. Nos dias 12 e 13 de abril, a Praça de D. João I, junto ao Rivoli Teatro Municipal, recebeu artistas nacionais e internacionais, num cartaz vibrante, que contou com nomes emergentes e artistas consolidados da música independente. Everything Everything, Capitão Fausto, Lee Ranaldo Band, Linda Martini, Matias Aguayo, No Age, Omar Souleyman, Sensible Soccers Stealing Sheep, The Wedding Present e Veronica Falls completaram o alinhamento que antecipou o mítico festival de verão, no coração da cidade do Porto. O Warm-up Vodafone Paredes de Coura realizou-se numa arena construída em plena Praça de D. João I e os concertos foram transmitidos, em direto na Vodafone.fm, a partir de um estúdio, no recinto.



DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

O Centro Histórico do Porto voltou a ser palco de uma infinidade de iniciativas, deste teatro, música, dança, espetáculos, feiras e mercados, que pretenderam comemorar, preservar e valorizar o Centro Histórico do Porto. Mais uma vez várias instituições uniram esforços para conjuntamente oferecerem à cidade, uma programação que se estendeu ao longo de todo o dia e em vários locais da Invicta.



CORRIDA DO DIA DO PAI

Evento organizado pelo Clube de Veteranos do Porto e da RunPorto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da empresa municipal PortoLazer, com uma forte componente lúdica desportiva, na modalidade de atletismo, constituído por duas provas: uma mini caminhada de 6 km (sem fins competitivos) e a corrida de 10 km para atletas populares e federados. Contou com a participação de 12 mil pessoas.



DIA MUNDIAL DA DANÇA

Comemorado de 27 a 29 de abril, no Dia Mundial da Dança no Porto foi possível dançar e ver dançar ao som de danças latinas, hip-hop, zumba, bollywood, participar no baile europeu, ou numa aula aberta pelo Centro de Dança do Porto, tudo com entrada livre numa iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e com o envolvimento de vários parceiros. No Passeio das Virtudes, foi possível conhecer as novas tendências de design, no novo mercado, o Pink Market.

Na data oficial de comemoração do Dia Mundial da Dança, 29 de abril, o Balletatro, parceiro do projeto municipal 1.ª Avenida, realizou uma performance de dança, intitulada "Sitios", da autoria de Cyrill Viaillon, num espetáculo que tomou conta da Avenida dos Aliados, mesmo em frente ao edifício AXA, bem no centro da cidade.



GALA NOVA ERA

O Pavilhão Rosa Mota foi novamente o local escolhido para anunciar os "Melhores do Ano 2012". A gala contou ainda com a atuação dos Plastick Funk, Balas e Bolinhos, e os By Stress. Depois da entrega dos prémios e das atuações, os Melhores do Ano deram lugar a uma after show party com a presença de dois Dj's de Top Mundial. Os grandes homenageados da noite foram os artistas, bandas e DJ mais votados pelos ouvintes da Rádio Nova Era.



MAGIA DE FUTEBOL DE RUA

A 5.ª edição da Magia de Futebol de rua este ano realizou-se novamente em dois locais em simultâneo: Praça da Cordoaria e Praça de D. João I, todos os sábados de manhã de 13 de abril a 15 de junho. Um evento que foi organizado pela Associação de Futebol do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto e PLZ, que improvisou dois campos de futebol em pleno espaço público, para crianças até aos 6 anos de idade.



PORTO CITY RACE

A segunda edição da iniciativa Porto City Race contou com a presença de centenas de pessoas. Com partida nos Jardins do Palácio de Cristal, esta prova de orientação teve duas vertentes: uma profissional e outra turística. Os percursos levaram todos os participantes a percorrerem o centro histórico da cidade, fazendo com que a iniciativa tivesse também o objetivo de dar a conhecer melhor a Invicta.



CORRIDA DA MULHER

Com uma vertente social muito forte, esta corrida permitiu a angariação de fundos para a Liga Portuguesa contra o Cancro, através de inscrição pré paga. O percurso, que teve início na Rotunda da Boavista, passando pelo Túnel de Ceuta e terminando na Av. dos Aliados, revelou-se extremamente atrativo para os participantes e espectadores e contou com a presença de 15.000 mulheres.



METODO DeROSE

Este ano, e devido ao aumento significativo do número de participantes registados nos anos anteriores, este programa sofreu alterações pertinentes, para que fosse possível ir de encontro ao n.º de participantes que a iniciativa tem vindo a receber. Assim, o programa começou no mês de março e não em maio, como acontecia, e passou a acontecer aos sábados durante todo o dia em dois locais: nos Jardins do Palácio de Cristal e no Complexo Desportivo do Monte Aventino. A partir de maio, em simultâneo com os locais anteriores, e aos domingos de manhã, também passou a ser possível praticar esta modalidade aos domingos de manhã no Parque da Cidade - junto ao Pavilhão da Água. Mais uma vez a participação foi gratuita.



PORTO COM ONDA

Durante dois fins de semana consecutivos, a Praia Internacional do Porto foi invadida pelo "Porto com onda", um evento de surf que recebeu os melhores atletas da modalidade. No primeiro fim de semana, entre os dias 17 a 19 de maio, decorreram duas competições: a etapa única do Campeonato Nacional Pro Júnior, que coroou os campeões nacionais juniores (masculino e feminino), e a segunda etapa do Rip Curl GromSearch, uma competição para jovens com menos de 16 anos, que apurou os surfistas para a grande final europeia.

No fim de semana de 24 a 26 de maio decorreu a 1ª etapa do Circuito Surf do Norte que recebeu alguns dos melhores surfistas do norte do país na disputa pelos títulos nas categorias de sub-12, sub-14, sub-16, sub-18, Open e Feminino.

O Porto com Onda teve a organização da "Onda Pura" em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, e contou com o apoio da Federação Portuguesa de Surf.



QUEIMA DAS FITAS

A festa dos estudantes da cidade voltou a escolher o Queimódromo para as sete noites de animação consecutivas, pelo qual passaram mais de 300.000 pessoas. Este ano do cartaz dos concertos tiveram a atuação de artistas como Gogol Bordello, Gabriel o Pensador, Bloc Party, Xutos e Pontapés, Quinta do Bill, Quim Barreiros, Azeitonas, José Cid, entre outros.



PORTO SOUNDS

Este ano o Porto Sounds deslocou-se para o edifício AXA, no qual, e inserido no evento denominado de 1ª Avenida, decorreram todas as edições que se realizaram no primeiro semestre.



FESTA DA CRIANÇA

A organização e divulgação desta iniciativa esteve de novo a cargo da PLZ e do Departamento Municipal de Educação e Juventude, numa festa que é anualmente promovida pela PLZ, e que assinala as comemorações do Dia Mundial da Criança, sendo no seu primeiro dia direcionada sobretudo para os alunos dos jardins de infância e do 1º Ciclo do município do Porto. Esta festa durou ao todo três dias, cheia de surpresas e muita animação para os mais pequenos, tais como insufláveis, jogos tradicionais, workshops, espetáculos de marionetas, exposição de motas, espetáculos ciotécnicos, entre outros e que transformaram os Jardins do Palácio de Cristal num enorme parque infantil pleno de animação.



FITEI

O FITEI voltou a trazer aos palcos de vários espaços do Porto algumas das mais recentes criações que cruzam o universo de expressão ibérica, numa grande diversidade de géneros e propostas estéticas e apostando no panorama contemporâneo das artes do palco. Por aqui passaram algumas das peças mais premiadas no último ano, em termos de línguas ibéricas. Este ano o festival encerrou com um espetáculo de teatro denominado de "Hygiene e Sua Incelência, Ricardo III", na Praça de D. João I.



SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

A Fundação Serralves já há alguns anos decidiu aceitar o desafio da PLZ e abrir as portas do Serralves em Festa, levando até às ruas da baixa do Porto, algumas das atividades que ocorrem dentro das paredes da Fundação. Este ano Serralves cruzou-se também com a 1.ª Avenida da cidade, tendo algumas das iniciativas passado pelos Aliados.



SERRALVES EM FESTA

40 horas "non-stop" com mais de 240 eventos das 8h de sábado às 24h de domingo. Com entrada livre, este é o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, com atividades para todas as idades, para todas as famílias e para a família toda. Foram centenas de eventos a decorrer nos vários espaços de Serralves e também em alguns pontos da baixa do Porto e no Aeroporto Francisco Sá Carneiro. O Serralves em Festa é já ponto de passagem obrigatório para dezenas de milhares de pessoas, e assim voltou a acontecer no ano em que comemorou o seu 10.º aniversário.



PORTO CARTOON

Este ano a edição do Porto Cartoon decorreu no edifício Finibanco, inserido no evento 1ª Avenida, e recebeu mais uma vez vários caricaturistas que, durante uma tarde, ofereceram caricaturas aos visitantes do certame. Por aqui passaram cerca de 700 pessoas. Este evento está integrado no Porto Cartoon World Festival. Uma iniciativa do Museu da Imprensa com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PLZ.



AULAS DE TAICHI

Tal como o Método DeROSE, também foi preciso implementar alterações na realização desta iniciativa, para que fosse possível dar resposta aos crescentes pedidos. Assim, as aulas de taichi tiveram o seu início no mês de março, dois meses antes do que acontecia nos anos anteriores, e passou a acontecer aos sábados, nos Jardins do Palácio de Cristal (de manhã) e no Monte Aventino (de tarde). Entre junho e agosto, esta atividade passou a praticar-se também aos domingos de manhã, no Parque da Cidade, junto ao viaduto do Edifício Transparente, em simultâneo com os locais anteriores. Mais uma vez a participação foi gratuita.

Handwritten signature or initials in blue ink.



TORNEIO INTERNACIONAL DE SÃO JOÃO CIDADE DO PORTO

O Torneio Internacional de São João Cidade do Porto, incluído na programação das Festas da Cidade, foi organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal e contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Porto Lazer. Participaram 359 atletas (205 masculinos e 154 femininos) que representaram 40 equipas provenientes de Itália, França, Grã-Bretanha, República Checa e Portugal.



CORRIDA DE SÃO JOÃO

A grande corrida popular em honra de São João percorreu as ruas da cidade, num percurso total de 15 km, com partida e chegada na Avenida do Brasil, junto à praça do Molhe. Uma organização da RunPorto e do Clube de Veteranos do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. A prova contou com mais de 3600 participantes na corrida principal de 15 km, a que se juntou uma outra multidão que participou na caminhada, ao longo de um trajeto de uma milha.



RUSGAS DE SÃO JOÃO

Retomando uma tradição há muito esquecida, as Rusgas voltaram à Avenida dos Aliados, pelas mãos de 12 Juntas de Freguesia da cidade que se envolveram na preparação de um espetáculo único, que contou com uma numerosa plateia, cf. 3.6.4 Festa de São João do Porto.

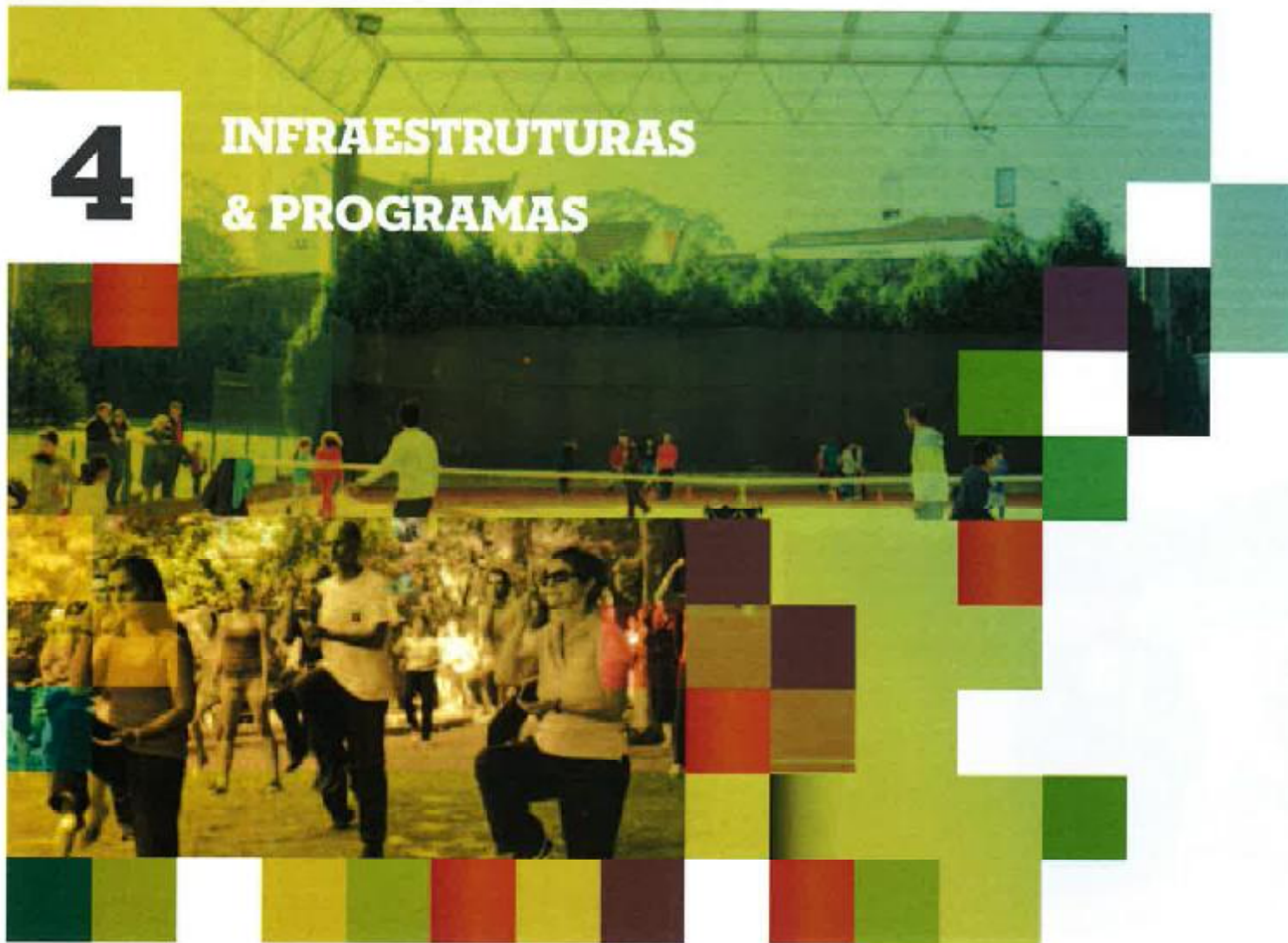


MISSÃO VERÃO

Pelo terceiro ano consecutivo, a PLZ, com o apoio do PCCS e do PA, promoveu nos meses das férias escolares, a «Missão Verão», um campo de férias nos quais os inscritos puderam participar em várias iniciativas, desde caças ao tesouro, visitas a vários espaços culturais da cidade, idas ao cinema, atividades aquáticas e radicais, jogos, oficinas, entre muitas outras. Estima-se que a participação nesta iniciativa conte até ao seu encerramento com cerca de 1000 crianças.

4

INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS



[Handwritten signature]

4.1 INTRODUÇÃO

A PLZ tem a seu cargo a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se de forma responsável com os mais diversos players institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia. Os programas que desenvolve, mantém ou reforça, levam em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos-alvo, tais como: jovens, seniores, desporto adaptado e acessibilidades, movimento associativo, cooperação com outras cidades nacionais e internacionais e vida ativa. Na gestão das instalações desportivas municipais a PLZ proporciona uma oferta com mais de 21 modalidades, desde as mais diversas atividades aquáticas, yoga, ginástica localizada, hip-hop, desportos de raquete, desportos de combate, etc.

A prática regular de exercício físico é um caminho essencial para a garantia de qualidade de vida das populações, minimizando o impacto das alterações fisiológicas, melhorando a capacidade motora e proporcionando os mais variados benefícios sociais, psicológicos e físicos. No entanto, e apesar de esta ser uma realidade inquestionável, o estilo de vida cada vez mais sedentário, aliado aos avanços tecnológicos da vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades, um pouco por todo o mundo, e Portugal e a cidade do Porto não fogem à regra, o que aumenta a responsabilidade e a relevância da atuação da PLZ.



4.2 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

4.2.1 EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1º CICLO

- **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PLZ, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas, desenvolvendo cerca de 106 professores como responsáveis pedagógicos.
- **Aulas de Natação (Vamos Nadar):** nas aulas lecionadas no primeiro semestre, nas 4 piscinas da REMUPI, estiveram envolvidas cerca de 2.300 crianças.
- **Sarau de Encerramento das AEC's:** ocorreu no dia 15 de junho, no Rivoli Teatro Municipal, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.600 pessoas.
- **Campos de Férias de Verão "Missão Verão@Porto"**
Iniciou-se a quarta edição da "Missão Verão@Porto", totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de verão. Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, independentemente do seu local de residência. Com data de início a 24 de junho e término previsto para 30 de agosto, estes Campos de Férias trazem consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, são os locais escolhidos como cenários. Esta iniciativa, com um formato semanal decorre de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8 h 45 e as 18 h 00. As crianças e jovens, são distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura.
- **Porto de Futuro com Rugby**
Tendo como base a prática do Rugby, durante o 1.º semestre, este programa desenvolveu-se em várias escolas EB 2/3 e Secundárias da cidade do Porto e teve como principais objetivos, a promoção da prática desportiva entre os alunos, o desenvolvimento de relações entre as diversas escolas e a formação de jovens cidadãos através de valores intrínsecos do Rugby. As atividades decorreram nas escolas de 5 agrupamentos com toda a normalidade.

4.2.2 PORTO SÉNIOR

• No Porto a Vida é Longa

Suportando-se nos benefícios da prática desportiva, nomeadamente em séniores, este programa tem por base a regularidade de prática, a qualidade e a atenta orientação dos técnicos, bem como a diversão inerente a um programa deste tipo. Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, dirigido a seniores. Durante as sessões, os exercícios visam ainda o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e resistência. As atividades abordadas no 1.º semestre de 2013 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness e Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final do 1.º semestre estavam inscritos 850 participantes.

No dia 28 de abril um grupo do programa, que frequenta as Danças Latinas, participou nas comemorações do Dia Mundial da Dança na Praça da Ribeira, com a apresentação de uma coreografia.

O grupo de Boccia participou campeonatos da modalidade, tendo obtido excelentes resultados, com um primeiro lugar (individuais) tanto masculino como feminino.

• Porto sem Barreiras

Durante o 1.º semestre, foi elaborado o conjunto de critérios para o apoio ao Desporto Adaptado de competição e recreação.

Foi solicitado junto da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, a intenção da PortoLazer em apoiar as instituições da cidade que têm ou que pretendem vir a desenvolver atividades de Desporto Adaptado. Nesse sentido, foi enviado um e-mail para todas as instituições com deficiência da cidade, dando conta desse propósito. Tendo em conta o n.º de contactos e pedidos entretanto recebidos, constatamos que essa mensagem foi bem recebida.

De destacar ainda, o arranque das obras de requalificação dos balneários e dos WC's da Piscina Eng. Armando Pimentel em colaboração com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Durante o 1.º semestre de 2013, 10 instituições com Desporto Adaptado frequentaram a REMUPI e o Monte Aventino em regime de cedência. Neste semestre foi também feita a cedência do Polidesportivo dos Choupous e do Campo Municipal de Campanhã à APPC-Porto, para treinos da seleção nacional de paralisia cerebral de futebol de 7, durante 24 dias, tendo ainda sido feita a cedência a esta mesma instituição do Pavilhão do Viso, para uma jornada de Futsal. O Pavilhão do Lagarteiro foi cedido à APD-Porto, para uma jornada do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas. Para além destas cedências, a prática desportiva adaptada foi ainda promovida através da aplicação de preçários controlados na Rede Municipal de Pavilhões, a 6 instituições com Desporto Adaptado.

A convite da Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, a PortoLazer esteve ainda presente no stand da Provedoria, na 14.ª Feira Internacional de Produtos, Serviços e Tecnologias de Apoio para Necessidades Especiais. Esta feira teve lugar entre os dias 9 e 12 de maio, nas instalações da EXPONOR.

4.2.3 DESPORTO INFORMAL

• AndaPorto

Durante o 1.º semestre de 2013, continuaram a ser utilizadas as placas de indicação de km, que além da indicação de todo o percurso, também dão conselhos úteis sobre a prática de caminhadas.

Em colaboração com o IPDJ e a Faculdade de Desporto da UP, arrancou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto (um dos 150 centros já em funcionamento no país), cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente.

Todas as terças e quintas às 19:00h e aos sábados às 10:00h, entre maio e outubro, é possível praticar caminhadas ou corrida em grupo de uma forma orientada por especialistas na área.

Neste momento estão inscritos 90 participantes.

• Porto AntiStress

No 1.º semestre de 2013, o programa AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se durante 10 manhãs de domingo, no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes.

Participaram nestes 10 dias, cerca de 2000 pessoas de todas as idades.

Já em junho esta iniciativa passou a fazer parte do programa "Baixa em Forma", com as caminhadas a serem realizadas no centro da cidade, com partida da Av. dos Aliados.

Nesta primeira iniciativa na baixa, participaram cerca de 100 pessoas.

• Fins de semana em boa forma!

Ao contrário dos anos anteriores (as sessões decorreram de maio a setembro) e devido às constantes solicitações, desta vez as sessões de Taichi e de Yôga (designado por Método DeROSE) tiveram o seu início no mês de março, aos sábados de manhã e de tarde, nos Jardins do Palácio de Cristal e Monte Aventino.

O número de participantes por cada fim de semana, em cada modalidade, é de cerca de 200 e 100, respetivamente.

Simultaneamente realizaram-se em maio e junho, 4 sessões de Kuk Sool Won (arte marcial tradicional coreana), no Parque da Cidade, abertas à participação geral.

O programa "Baixa em Forma" arrancou em junho e desenvolveu-se durante este mês, na Praça da Estação de Metro da Trindade, todos os sábados de manhã. As atividades desenvolvidas foram: Tênis de mesa; Basquetebol; Ginástica; Tiro com Arco; Caminhadas; Corfebol; Judo; Ginástica Acrobática; Taekwondo; Andebol; Danças africanas; Kung-fu; Patinagem; Basquetebol; Tênis e Kuk Sool Won. Estas iniciativas tiveram sempre uma boa aceitação por parte dos transeuntes e no global, participaram cerca de 500 pessoas.

Ainda integrado no "Baixa em Forma", no primeiro domingo de junho realizou-se a primeira edição do "Orientação na Baixa", com a participação de cerca de 150 pessoas.

4.2.4 FORMAÇÃO

• Ciclo de Colóquios – Desporto & Companhia

Tal como em 2012, também no 1.º semestre de 2013, continuou a realização dos colóquios do ciclo "Desporto & Companhia", no auditório da Biblioteca Municipal de Almeida Garrett, com temas relacionados sobre o desporto, a atividade física e a saúde, sempre com a presença de um especialista nas respetivas áreas de intervenção.

Em fevereiro, o colóquio teve como tema "Desporto Adaptado: Que alicerces para o sucesso?" e teve como preletores convidados: Maria João Andrade (Médica Fisiatra – Chefe de Serviço do Centro Hospitalar do Porto), Rui Corredeira (Professor Auxiliar – Faculdade de Desporto – UP), João Pedro Bártolo (Jornalista e Atleta de Basquetebol em Cadeira de Rodas) e Luís Vaz (Engenheiro do Ambiente e Atleta de Rugby em Cadeira de Rodas).

Já em março, o colóquio foi teórico/prático e teve como tema: "MÉTODO DeROSE – Alta Performance". O preleitor convidado foi o Prof. Luis Lopes (Presidente da Federação do MÉTODO DeROSE em Portugal).

Em maio, a iniciativa teve como tema: "Formação Desportiva - que realidade?", com intervenções de 3 especialistas na área da formação de Futebol, Hóquei em Patins e Pólo Aquático.

4.3 PORTO EQUIPAMENTOS

A PLZ tem sob a sua responsabilidade a gestão de 68 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 6 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 4 piscinas) e REMUPE (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior – 28 Polidesportivos Exteriores + 6 Mini Campos). Recantos Desportivos (18), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PLZ, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas, Domus Social, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, OSMInergia, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

4.3.1 REDE MUNICIPAL DE POLIDESPORTIVOS DE EXTERIOR (REMUPE)

A REMUPE é composta pelos antigos ringues municipais, os recantos desportivos implantados em 2005 (renovados em 2012) e os Minicampos. Todos estes equipamentos caracterizam-se pela sua grande proximidade à população.

• Polidesportivos de Exterior

Os polidesportivos de exterior são equipamentos cuja gestão descentralizada e de proximidade os qualifica como potenciadores da atividade física autónoma sendo, paralelamente, recurso das entidades desportivas gestoras na disponibilização de áreas para a atividade física e desportiva de base.

Na sua maioria, estes equipamentos acusam o peso da idade, tendo sido efetuadas, sempre que verificado ou solicitado, pequenas intervenções.

• Recantos Desportivos (Tabelas de Basquetebol)

Atualmente estão disponíveis 18 equipamentos, devidamente inspecionados e certificados, para uso da população.

• Minicampos

Os Minicampos instalados na cidade, foram fruto da parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, Instituto do Desporto de Portugal, Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a UEFA.

Estes espaços de livre acesso, são pequenos espaços ao ar livre de 22 m x 11 m, que permitem uma polivalência desportiva adequada à prática recreativa informal.

Na sua maioria, estes equipamentos encontram-se bastante degradados.

No final do 1.º semestre, estavam disponíveis seis Minicampos para a prática desportiva, mais concretamente:

- Jardim Paulo Valada
- Cerco
- Viso
- Lordelo
- Agra do Amial
- Pasteleira

Por iniciativa da Junta de Freguesia de Ramalde, foram efetuadas diligências no sentido de ser efetuado transporte e colocação do Minicampo que estava instalado nas Campinas e que entretanto foi desmantelado, devido às constantes queixas da população. Este processo de transferência ainda decorre.

4.3.2 CAMPO SINTÉTICO DO VISO

O Campo Sintético do Viso está habilitado para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros jogos desportivos coletivos de ar livre. Modalidades desportivas como o Rugby e o Futebol Americano, também têm sido assíduas na utilização deste espaço.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação no 1º semestre foi de 531 horas. Este valor ficou longe das 924 horas verificadas em período homólogo de 2012.

Quadro 1 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2012	2013	2012	2013
924	531	64 %	36 %

Quadro 2 - Tipo de Preço Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	36	7 %
Preço Intervencionado	279	52 %
Cedência Gratuita	216	41 %
Totais	531	100 %

A instalação continua com uma elevadíssima componente social. As cedências gratuitas significam uns expressivos 41% da ocupação, que dobraram a percentagem do ano anterior, embora o seu número (216) seja semelhante ao do período homólogo. A ocupação a preços intervencionados é de 52%, e o seu número (279) ficou-se por cerca de metade da ocupação em período homólogo. A aplicação do preço base da instalação, reduziu-se a 7% do horário ocupado.

A forte quebra da ocupação verificada nesta instalação, deveu-se à desistência neste período, da entidade que detinha a mais forte ocupação do espaço. Não sendo possível a colmatação dessa falha a meio da época desportiva.

Intervenções na área da manutenção/requalificação: apenas se executaram um reduzido número de pequenas intervenções pontuais.

Reclamações: não existiram reclamações no primeiro semestre de 2013.

4.3.3 CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE CAMPANHÃ

Campo de generosas dimensões e um moderno tapete de relva sintética, com rega automática e sistema de recolha da água da rega e das águas pluviais. Tem iluminação de estádio, estando homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 826 horas de ocupação total durante o primeiro semestre de 2013, valor muito próximo do que se verificou no período homólogo de 2012.

Quadro 3 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2012	2013	2012	2013
884	826	52 %	48 %

Quadro 4 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	2	0 %
Preço Intervencionado	1.015	82 %
Cedência Gratuita	227	18 %
Totais	1.244	100 %

A instalação tem apresentado uma elevada componente social, com uma total intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 82% e as cedências gratuitas de espaço, nos 18%, como se poderá observar no quadro nº 4.

Intervenções na área da manutenção/requalificação: a Câmara Municipal do Porto realizou uma grande intervenção de abate do arvoredado em terreno vizinho ao campo, cujas árvores pendiam sobre este, com risco de queda, devido ao encharcamento dos solos dessa ladeira.

Têm sido feitas diversas intervenções de pequena pichelaria e serralharia.

Reclamações: não existiram reclamações no primeiro semestre de 2013.

4.3.4 POLIDESPORTIVO DE EXTERIOR DOS CHOUPOS

Inaugurado em finais de março de 2012, o Polidesportivo de Exterior dos Choupos é um campo essencialmente vocacionado para o Futebol de 7, mas com capacidade de receber treinos dos escalões mais jovens do Futebol de 11, bem como do Rugby ou Futebol Americano. Possui um excelente tapete de relva sintética, sistema de rega e iluminação artificial. Dispõe de três balneários e está equipado com painéis solares para aquecimento de água sanitária.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 245 horas de ocupação total durante o primeiro semestre de 2013.

Quadro 5 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	16	6 %
Preço Intervencionado	198	81 %
Cedência Gratuita	31	13 %
Totais	245	100 %

A instalação tem apresentado uma elevada componente social, com uma forte intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 81% e as cedências gratuitas de espaço nos 13%, como se poderá observar no quadro nº 4. As ocupações ao preço de tabela são de apenas 6%.

4.3.5 MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PLZ manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo do 1º semestre de 2013, a sua atividade no Monte Aventino.

Também com uma parceria estabelecida com a PLZ, a Associação de Ténis do Porto levou ao Monte Aventino, diversos torneios e provas oficiais que habitualmente organiza, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Monte Aventino, os torneios internos de Ténis e Squash, o Campeonato Regional Ténis Sub-12, a Jornada de Detecção de Novos Talentos da A.T. Porto, Sub10, o Português Júnior Open de Squash, entre outros.

O paulatino crescimento da Escola de Ténis do Monte Aventino tem permitido dar resposta cabal e plural a todos aqueles que procuram o Monte Aventino para aprenderem a jogar Ténis, bem como a todos aqueles que procuram desenvolver o seu jogo.

À semelhança do que aconteceu com a caderneta de natação, que neste momento está na posse de cerca de duas mil crianças que frequentam as aulas de natação nas várias piscinas municipais, a PortoLazer desenvolveu o mesmo tipo de conceito desta vez adaptado para a prática da modalidade de ténis. Aqui, o desafio passa por uma viagem espacial, que começa em Plutão e acaba em Mercúrio (o planeta mais próximo do Sol). Assim, ao mesmo tempo que o aluno soma feitos desportivos, vai conquistando novos mundos e fica desse modo cada vez mais perto do astro-rei!

A caderneta de ténis, que foi destacada pela Federação Internacional de Ténis (ITF), é um suporte que dá corpo ao projeto de divisão da prática de ténis por escalões, associados a elementos do sistema solar, sendo que a evolução da performance dos alunos é associada à performance dessas mesmas figuras, assumindo a forma de um colecionável, e uma linguagem muito próxima do target a que se destina.

Integra as novas regras de competição e prática de ténis por crianças com menos de 10 anos de idade, preconizadas pela ITF. Assim, quer o treino, quer a competição de ténis estão organizados utilizando a bola vermelha, a laranja e verde, num court apropriado e com a raqueta de tamanho adequada ao nível do jogo do aluno em questão. Deste modo, quem se inicia nesta modalidade, começará no nível 3 e depois progredirá para os níveis 2 e 1. Dentro de cada um destes níveis, existem diferentes planetas por onde é obrigatório passar, a saber:

- Nível 3 - Plutão; Neptuno; Úrano e Saturno;
- Nível 2 - Júpiter; Marte; Terra; Vénus;
- Nível 1 - Mercúrio.

Este suporte e a solução que concretiza, representa uma forma de motivação e maior entusiasmo por parte dos alunos, mas também um maior envolvimento das respetivas famílias e, por isso, de fidelização e de atração de novos praticantes desta e de outras modalidades disponíveis nos nossos espaços desportivos.

Na tribuna está comercializada a cedência do espaço para sessões de treino personalizado, que permite a sua ocupação com atividade física em permanência, bem como a sua rentabilização financeira.

Com a análise da ocupação do ginásio (cardiofitness) do Monte Aventino, chegou-se à conclusão que este não estaria a ter a rentabilidade expectável.

Durante o ano desenvolveram-se as atividades de Hip-Hop, Karaté, Boxe, Pilates, Zumba e Localizada, estando previsto para o próximo semestre a introdução de uma nova modalidade.

Análise da ocupação

No 1º semestre de 2013, o Monte Aventino contabilizou um total de 5.129 horas de utilização dos seus espaços desportivos face aos 5.393 do ano anterior, o que contabiliza uma ligeira diminuição, devido à quebra de horas de utilização, principalmente nas aulas de ténis.

Relativamente ao número de utilizações, o valor cresceu das 15.089 (2012) para os atuais 15.561 (2013).

Quadro 6 - Comparação das horas de ocupação em 2012 e 2013

HORAS DE UTILIZAÇÃO	2012	2013
Ténis	3.934	3.530
Squash	941	963
Padel	281	245
Desporto Adaptado	70	44
Atividades de Academia	0	110
Projetos Municipais	167	237
Total	5.393	5.129

Quadro 7 - Comparação do nº de utilizações em 2012 e 2013

Nº UTILIZAÇÕES	2012	2013
Ténis	8.486	8.508
Squash	2.213	2.202
Padel	1.356	928
Desporto Adaptado	439	401
Atividades de Academia	59	466
Projetos Municipais	2.536	3.056
Total	15.089	15.561

O Ténis continua a ser a modalidade com mais forte ocupação, com 55% da ocupação horária, seguida do Squash, com 14%. O Padel representa 6% das horas de ocupação, o Desporto Adaptado 2%, as Atividades de Academia representam 3% e os Projetos Municipais representam 7%.

Quadro 8 - Comparação do nº de utilizações em 2012 e 2013

HORAS UTILIZAÇÃO	TÊNIS	SQUASH	PADEL	DESPORTO ADAPTADO	ATIVIDADES ACADEMIA	PROJETOS MUNICIPAIS
1º SEMESTRE 2013						
Total	8.508	2.202	928	401	466	3.056
%	55%	14%	6%	2%	3%	20%

Intervenções na área da manutenção/requalificação: foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço e sua envolvente.

Apoio Social: relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

Quadro 9 - Quadro de cedências gratuitas

HORAS DE UTILIZAÇÃO DE CEDÊNCIA GRATUITA
401

Eventos e outras atividades: para além da normal utilização, realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Tiro com Arco;
- Campeonatos Regionais de Interclubes, da ATPorto;
- Entrega de Caderneta de Ténis;
- Etapas do Smashtour (Circuito Nacional Sub-10) em Ténis;
- Jornadas de Detecção de Talentos;
- Portuguese Júnior Open de Squash;
- Aulas do programa “No Porto A Vida É Longa”;
- Campos de Férias “Missão Verão”.

4.3.6 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso e Irene Lisboa, bem como o pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticam na REMUPA são: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Futsal, Futsal Adaptado, Karate, Kung-Fu, Patinagem, Taekwondo, Ténis de Mesa Adaptado e Voleibol.

Quadro 10 - Comparação da ocupação (horas) entre o primeiro semestre dos anos de 2012 e 2013

ANO	FONTES PEREIRA DE MELO	NICOLAU NASONI	PÊRO VAZ DE CAMINHA	IRENE LISBOA	VISO	LAGARTEIRO	TOTAL
2012	1.376	985	770	530	528	372	4.561
2013	1.213	611	656	605	728	930	4.744

De acordo com o quadro 9, relativamente ao mesmo período do ano anterior, a REMUPA apresenta um ligeiro aumento no total de horas de ocupação.

Quadro 11 - Evolução percentual das horas entre o primeiro semestre dos anos de 2012 e 2013

ANO	FONTES PEREIRA DE MELO	NICOLAU NASONI	PÊRO VAZ DE CAMINHA	IRENE LISBOA	VISO	LAGARTEIRO
2013	-12%	-38%	-15%	14%	38%	150%

Relativamente à distribuição da ocupação entre os pavilhões, verifica-se que o Fontes Pereira de Melo continua a ser o pavilhão mais procurado. Segue-se o Lagarteiro, com uma ocupação que se situa entre os restantes e o Fontes Pereira de Melo- Os restantes pavilhões apresentam ocupações semelhantes entre si.

Quadro 12 - Tipo de Precário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	1.085	23%
Preço Intervencionado	3.230	68%
Cedência Gratuita	429	9%
Totais	4.744	100%

Apoio Social: a REMUPA serviu de apoio a diversas instituições da área do desporto, recebendo nas instalações diversas equipas federadas a preços intervencionados. Mesmo na aplicação do preço base, para atividades físicas não federadas, os valores aplicados tentam a ser acessíveis face ao panorama global.

Intervenções na área da manutenção/requalificação: foram realizadas intervenções no sistema de aquecimento de água sanitária do pavilhão Irene Lisboa, bem como na substituição de parte das claraboias deste pavilhão.

Foi certificada toda a rede de gás.

Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção.

4.3.7 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas - REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Foram desenvolvidas atividades desportivas em 15 modalidades (Natação, Hidrobike, Hidroginástica, Hidroactive, Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, AquaZumba, Musculação e Cardiofitness). Os espaços foram ainda regularmente utilizados por cerca de 50 entidades (coletividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 20.000 aulas/periodos de utilização livre/horas de treinos, as atividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas atividades de ginásio e academia.

A REMUPI, conta com um Animador Sociocultural afeto a esta rubrica. Estão também diretamente alocados às piscinas 20 funcionários, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção, animadores socioculturais, técnico administrativo e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 rececionistas afetos a cada instalação.

O nosso corpo docente conta com 45 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuamos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PLZ e 2 dos quadros da empresa supra-referida.

Durante o primeiro semestre de 2013, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva na REMUPI ou Monte Aventino possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente consolidar as "oportunidades" criadas para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Destacamos o cartão verde (cartão de acesso total à REMUPI e Monte Aventino por um preço mensal fixo), o cartão verde light (cartão de acesso total à REMUPI por um preço mensal fixo) e a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e fator de motivação de crianças e respetivos pais pela evolução nas aulas de natação).

Tendo em vista a melhoria das acessibilidades, foram instalados nas Piscinas Municipais de Cartes e Eng. Armando Pimentel, meios mecânicos que permitem a colocação e a retirada no plano de água de indivíduos com mobilidade reduzida.

A REMUPI possui atualmente nas três instalações com maior número de utilizações, unidades automáticas de desfibrilação cardíaca, em cada piscina está sempre presente um colaborador com formação em suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa, formados pela empresa Femédica, que é uma empresa certificada pelo INEM.

Análise da ocupação

A ocupação da REMUPI poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- **As atividades aquáticas (banhos):** as aulas de Natação (Bebés, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica e Hidroactive) e a Utilização Livre - Natação;
- **Atividades de ginásio e academia (utilizações):** aulas de Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba e a Utilização Livre - Cardiofitness e musculação;
- **Desenvolvimento de programas** (Porto Jovem - "Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sénior - "No Porto a Vida é Longa") e ocupação dos espaços por diversas instituições.

87

Nos gráficos n.º 1, 2, 3 e 4, podemos observar a distribuição percentual da ocupação de cada instalação, nos referidos grupos.

Gráfico 1
Piscina Municipal de Campanhã

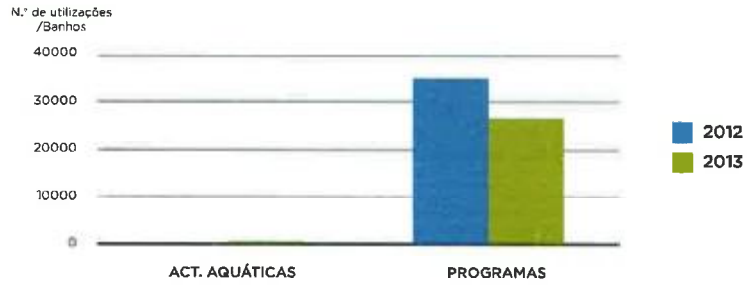


Gráfico 3
Piscina Municipal da Constituição

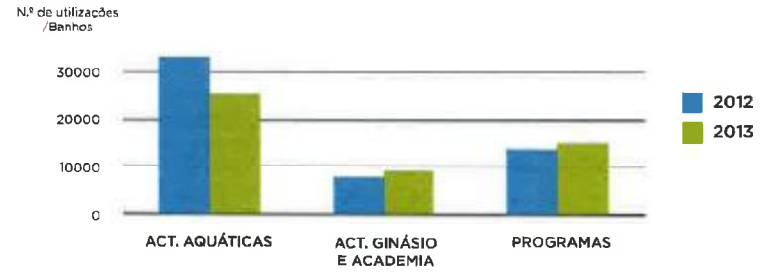


Gráfico 2
Piscina Municipal de Cartes

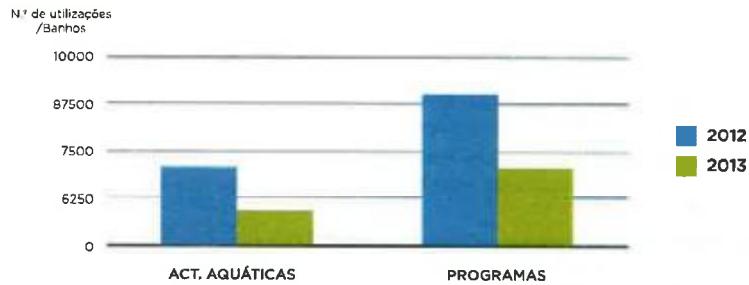
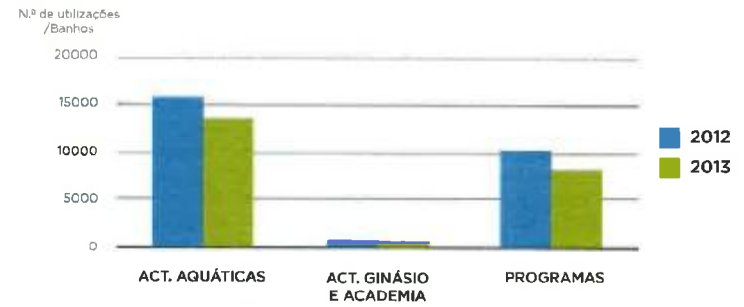


Gráfico 4
Piscina Municipal Eng.º Armando Pimentel

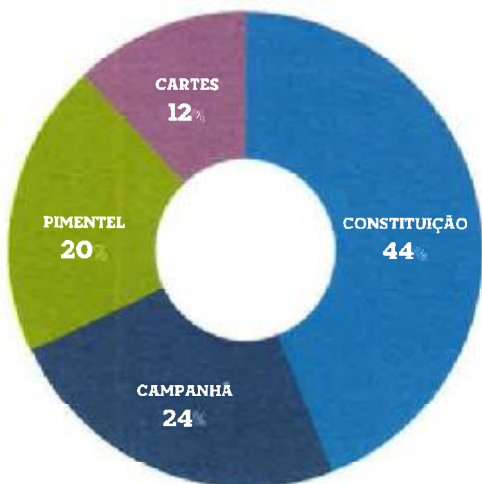


Banhos e Utilizações

Durante o primeiro semestre de 2013, ocorreram 114.359 banhos/utilizações (134.841 em 2012).

A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 50.284 banhos/utilizações (55.496 em 2012) que correspondem a cerca de 44 % do número total. A Piscina Municipal de Campanhã acolheu cerca de 24 % do total de utilizações o que corresponde a 27.845 banhos (35.933 em 2012). Com cerca de 20 % de banhos a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel contou com 23.190 banhos/utilizações (27.208 em 2012) e por último, com cerca de 12 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 13.040 banhos (16.170 em 2011) (cf. gráfico n.º 5).

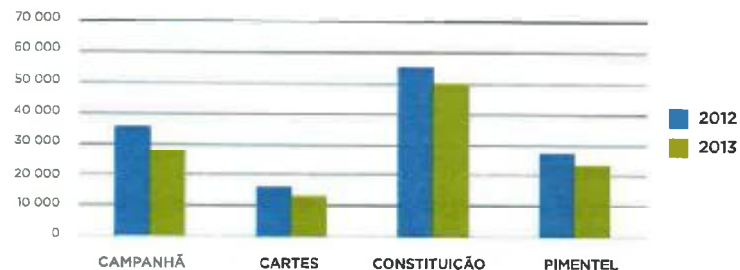
Gráfico 5 - Distribuição dos banhos / utilizações por piscina



Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel)

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 2.072 utentes/clientes (2.299 em 2012) durante o primeiro semestre de 2012. Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas.

Gráfico 6 - Comparativo do número de utilizações/banhos

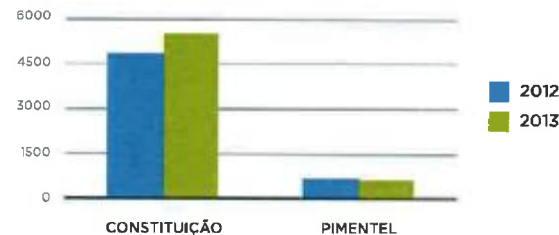


Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

Ao longo dos primeiros seis meses do 2013, registaram-se 6.186 utilizações de Cardiofitness (5.657 em 2012). A Piscina Municipal da Constituição contou com 5.581 utilizações (4.950 em 2012) e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel com 605 utilizações (707 em 2012). (cf. gráfico n.º 7)

Relativamente ao mesmo período do ano anterior, temos um acréscimo no número de utilizações (5.657 em 2012 para 6.186 em 2013). Para este aumento, muito contribuiu a aquisição das máquinas de musculação na Piscina Municipal da Constituição, pois veio colmatar uma lacuna nos nossos ginásios, fazendo com que a frequência aumentasse significativamente.

Gráfico 7 - Número de utilizações dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação no 1º trimestre 2012 e 2013



Handwritten signature or initials in blue ink.

Manutenção: implementamos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente de equipamentos de tratamento e controlo do ar na Piscina Eng. Armando Pimentel, assim como a manutenção geral das instalações.

Foi colocada uma cisterna de armazenamento de hipoclorito de sódio na Piscina Municipal de Cartes, reduzindo-se os riscos associados à manipulação do cloro pelos operadores, que se traduz numa maior estabilidade e qualidade da percentagem de diluição obtida do produto, bem como na redução do custo final do mesmo.

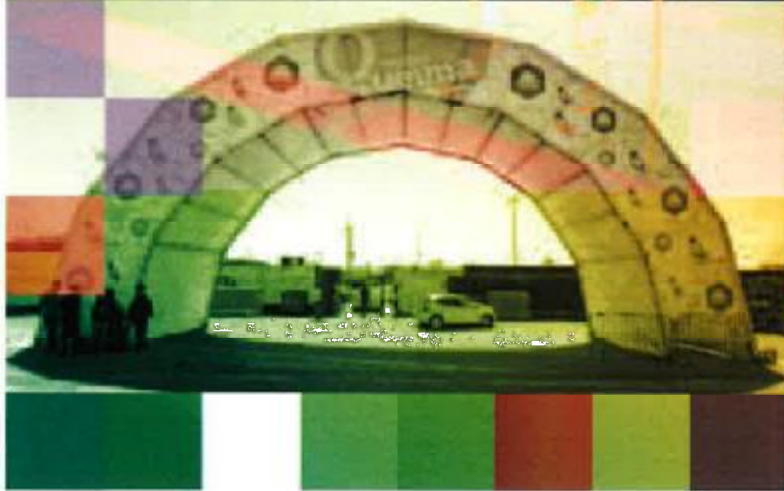
Apoio Social: durante o primeiro semestre de 2013, a REMUPI foi utilizada por cerca de 42 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Eventos e outras atividades:

- **Aniversários** - Ao longo dos primeiros seis meses do ano de 2013, realizaram-se 6 festas de aniversário, envolvendo um total de 100 crianças.
- **Aulas Pais/Filhos** - A PLZ, permitiu na época da Páscoa, que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 150 Encarregados de Educação, registando um decréscimo face à participação obtida no ano transato (234).

5

QUEIMÓDROMO



Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials.

5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um ótimo enquadramento com o pulmão da cidade (Parque Ocidental da Cidade. Tendo em 2012 sido alvo de uma intervenção que resultou na recuperação de algumas áreas, o espaço encontra-se em perfeitas condições de ordem logística para rececionar os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado, como ficou comprovado neste 1.º semestre de 2013, onde o queimódromo foi um dos palcos associado a 2 dos maiores eventos que tiveram lugar na cidade.

5.2 EVENTOS

O Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- **Queima das Fitas** (maio)
- **Encontro Diocesano** (maio)
- **Optimus Primavera Sound** (junho)
- **Circuito da Boavista: Grande Prémio Histórico do Porto** (junho)
- **Circuito da Boavista: WTCC - Mundial de Carros de Turismo** (junho)

6

PALÁCIO DE CRISTAL



Handwritten signature or initials in blue ink.

6.1 INTRODUÇÃO

A PLZ, por delegação do Município do Porto, é responsável pela gestão do Palácio de Cristal. Associada a esta gestão, está também a responsabilidade de gerir outros espaços que lhe estão associados, como o “Rossio” e a “Concha Acústica” espaços apropriados para a realização de eventos ao ar livre, similares àqueles que ocorrem habitualmente dentro do Pavilhão.

6.2 OCUPAÇÃO

Em 2013 este equipamento continuou assim a ser palco de relevantes momentos da oferta da cidade conseguindo atrair muito público aos eventos realizados.

6.3 EVENTOS

- Concerto João Lucas e Marcelo
- Torneio Olímpico de Boxe
- Noite Árabe
- Mostra da Universidade do Porto
- Aniversário da Rádio Festival
- Dia Mundial da Criança (junho)
- 13ª Oporto Festival Dance (junho)
- Gala Nova Era “Os Melhores do Ano 2012”
- Campo de Férias - Missão Verão (junho)
- Aulas de Yoga (março, abril, maio, junho)
- Aulas de Taichi (março, abril, maio, junho)
- No Porto a Vida é Longa (janeiro a junho)
- Concerto Maria Rita
- Urban Market e os Tascos do Porto
- Porto City Race
- Pink Market (no âmbito da Festa da Criança)
- Sim, bailo
- Concerto de São João
- Carnaval
- Sle
- Tuna do ISEP
- Stal

7

**ANÁLISE
ECONÓMICO-FINANCEIRA**
1º SEMESTRE 2013



6

9

7.1 ANÁLISE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras do 1º semestre de 2013 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e respeitando o princípio da especialização dos rendimentos e gastos da atividade.

Em 30.06.2013, o Balanço totalizava 7.745.458 euros, apresentando um acréscimo de 30% comparativamente ao período homólogo anterior, cf. Quadro 13.

Quadro 13
BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	PERÍODO	
	30.06.2013	30.06.2012
ATIVO		
Ativo não corrente	2.786.986	2.707.058
Ativo corrente	4.958.472	3.263.165
Total do Ativo	7.745.458	5.970.223
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	2.409.530	3.140.154
Passivo não Corrente	2.103.190	1.766.753
Passivo Corrente	3.232.737	1.063.316
Total do Capital Próprio e do Passivo	7.745.458	5.970.223

O Ativo não Corrente respeita aos Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis, que ascendem a 2.756.988 euros, verificando-se um acréscimo de 3% comparativamente ao período homólogo de 2012, e aos Ativos por Impostos Diferidos, no montante de 29.998 euros.

O investimento realizado no 1º semestre de 2013 totalizou 119.376 euros, cf. Quadro 14, destacando-se as despesas para funcionamento do edifício AXA, a aquisição de equipamento destinado aos eventos, hardware e software informático para gestão administrativa, bem como as requalificações dos equipamentos desportivos sob gestão.

Quadro 14
INVESTIMENTO REALIZADO NO 1º SEMESTRE

INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2013	Jun-13	TX EXEC. ORÇ.
1. ATIVOS INTANGÍVEIS	46.500	3.044	6,55%
Programas de computador	46.500	3.044	6,55%
2. ATIVOS TANGÍVEIS	398.110	114.633	28,79%
Edifícios e Outras Construções	-	15.940	-
Equipamento Básico	12.900	17.681	137,06%
Equipamento Administrativo	17.720	8.061	45,49%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	367.490	72.952	19,85%
3. INVESTIMENTOS EM CURSO	0	1.700	
TOTAL	444.610	119.376	26,85%

No final do 1º semestre de 2013, o Ativo Corrente ascendeu a 4.958.472 euros, dos quais 67% respeitam a Outras Contas a Receber. Destas, salientamos o peso dos Devedores por Acréscimos de Rendimentos, no montante de 3.185.237 euros, referentes sobretudo aos rendimentos dos eventos realizados no período em análise.

Os Clientes apresentam um saldo de 461.778 euros, representativos de 9% do Ativo Corrente, e que sofreram um acréscimo de 193% comparativamente com o período homólogo de 2012, justificado pela realização de eventos de grande dimensão durante o mês de junho, cuja faturação de patrocínios e outros rendimentos associados estão por receber. No entanto, o prazo médio de recebimento calculado para o período é de apenas 13 dias.

Por sua vez, o Passivo totalizou 5.335.928 euros, dos quais 39% respeitam ao Passivo não Corrente, constituído por Impostos Diferidos e Provisões referentes a processos judiciais em curso, incluindo processos relativos a impostos.

Comparativamente com o período homólogo de 2012, o Passivo Corrente, no montante de 3.232.737 euros, apresentou um acréscimo de 204%, explicado essencialmente pela realização de despesas com eventos em junho de 2013, dos quais se destacam o Circuito da Boavista, Festividades de S. João e Optimus Primavera Sound.

Na rubrica de Outras Contas a Pagar, no montante de 1.707.184 euros que representa 53% do valor total do Passivo Corrente, estão incluídos gastos com remunerações ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2013 e em 2014, dívidas a fornecedores de investimento e acréscimos de gastos com projetos.

O Capital Próprio, no total de 2.409.530 euros é superior ao capital social realizado em 209.530 euros.

O índice de autonomia financeira no período em análise é de 31%, e o índice de solvabilidade de 45%, devido ao impacto das dívidas a terceiros com os eventos de maior impacto financeiro relevados no mês de junho, o que não permitiu a regularização atempada do Ativo e do Passivo Corrente. No entanto, prevê-se que no final do exercício estes indicadores apresentem uma melhoria significativa.

7.2 ANÁLISE ECONÓMICA

Dando continuidade ao plano de gestão financeira controlado, com a obtenção de resultado equilibrado para o ano de 2013, mantiveram-se as medidas de controlo e racionalização orçamental.

No entanto, atendendo às variações da atividade da PortoLazer ao longo do ano, sobretudo na área dos eventos, em que os principais eventos se concentram nos meses de verão, e, em especial este ano no mês de junho (Circuito da Boavista, S. João, Optimus Primavera Sound), contribuindo para que os dados apresentados não traduzam ainda o balanço final equilibrado previsto.

Também não é possível proceder-se a uma análise direta comparativa com o período anterior, devido à existência de alterações na atividade que têm impacto nas contas apresentadas: a realização do Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, tendo ocorrido em 2013 a 5ª edição, o término do Projeto Porto 2.0 no primeiro trimestre de 2013, quando em 2012 a programação decorreu ao longo do ano, o que se refletiu na conta de exploração da empresa. Também se abriu este ano o Espaço Axa, cuja atividade incrementou os gastos do período, não obstante ter gerado alguns rendimentos próprios com a cedência à exploração de espaços.

Esta sazonalidade da atividade da PLZ, e em especial nos anos ímpares, com a referida realização do Circuito da Boavista, conjugada este ano com a abertura do Edifício AXA, determina assim que o resultado líquido da PLZ seja negativo em 246,963 euros no primeiro semestre de 2013, cf. Quadro 15, com uma taxa de execução orçamental dos gastos de 56% e dos rendimentos de 53%, prevendo-se que seja equilibrado no 3º trimestre, e seguramente até final do exercício.

Este resultado não considera o rendimento adicional esperado com a indemnização compensatória por garantia indevidamente prestada com processo fiscal de IVA, cujo valor se estima em aproximadamente 100.000 euros, conforme descrito no ponto 13.2 do Anexo.

Quadro 15
MAPA DE EXPLORAÇÃO

QUADRO DE EXPLORAÇÃO	JUN-12	ORÇ. 2013	JUN-13	TXEXEC. ORÇ.	VAR. 13/12
GASTOS	2.778.897	10.275.804	5.721.857	56%	108%
Custos das Merc. vendidas e das matérias cons.	0	0	102		
Fornecimentos e serviços externos	1.760.391	8.134.243	4.594.907	56%	161%
Gastos com o pessoal	840.695	1.839.981	942.202	51%	12%
Gastos de depreciação e de amortização	67.734	242.718	108.358	45%	11%
Perdas por imparidade	36.043	25.000	43.333	173%	
Outros gastos e perdas	43.576	33.862	32.734	97%	-25%
Gastos e perdas de financiamento	58	0	21		-64%
RENDIMENTOS	3.286.106	10.343.897	5.481.700	53%	87%
Vendas	0	0	294		
Prestações de serviços ¹	2.583.561	5.144.542	2.855.938	56%	11%
Subsídios à exploração	529.923	4.809.090	2.422.200	50%	357%
Reversões	26.342	0	86.900		230%
Outros rendimentos e ganhos ¹	128.983	368.285	109.386	30%	-15%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	17.297	21.979	6.982	32%	-60%
Imposto sobre o rendimento	52.457	45.614	7.006	15%	
RESULTADO DO PERÍODO	-454.952	22.479	-246.963		-154%

7.2.1 RENDIMENTOS

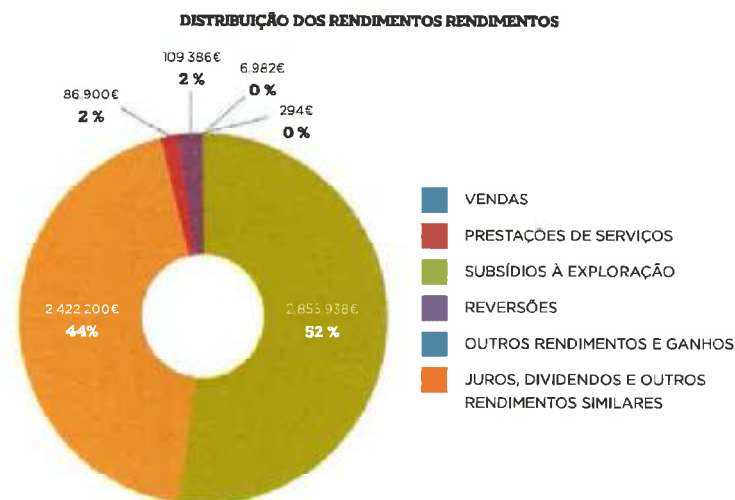
Os rendimentos obtidos no período totalizaram 5.481.700 euros, representando uma taxa de execução orçamental de 53%, cf. Gráfico 8.

Gráfico 8
RENDIMENTOS



O Gráfico 9 que se segue apresenta os rendimentos distribuídos percentualmente,

Gráfico 9



As Prestações de Serviços, que totalizaram 2.855.938 euros e que representam 52% do total dos rendimentos, são referentes à oferta das diversas modalidades desportivas, nas infraestruturas desportivas municipais e à cedência esporádica do Pavilhão Rosa Mota sob gestão da PLZ, às atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas nas EB1, à bilheteira do Circuito da Boavista e à execução do contrato de prestação de serviços com o Município do Porto.

Devido à conjuntura económica atual que o país atravessa, as infraestruturas desportivas depararam-se com uma redução de receita, na ordem dos 12%.

Em 2013, o suprimento compensatório de custos de atividades de interesse público nas infraestruturas desportivas foi relevado na conta de Subsídios à Exploração, quando em 2012 tinha sido considerado como Prestação de Serviços, devido ao disposto na Lei nº50/2012, de 31 de agosto o que não permite uma comparação direta dessas contas.

Na conta de Subsídios à Exploração, que totalizaram 2.422.200 euros, estão considerados os rendimentos com a participação financeira do QREN nos projetos Porto 2.0 e 1ª Avenida, representativa de 13% do total, e metade do subsídio atribuído pelo Município do Porto constante no contrato programa celebrado para o presente ano.

Em Outros Rendimentos e Ganhos, no montante de 109.386 euros, estão relevados, essencialmente, os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e outros rendimentos relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas, que apresentam uma quebra de 15%, comparativamente ao auferido no primeiro semestre de 2012.

Os Juros obtidos ascenderam no período a 6.982€, respeitante à aplicação de excedentes de tesouraria.

O quadro 16 que se segue apresenta os rendimentos obtidos no período em análise.

Quadro 16
RENDIMENTOS

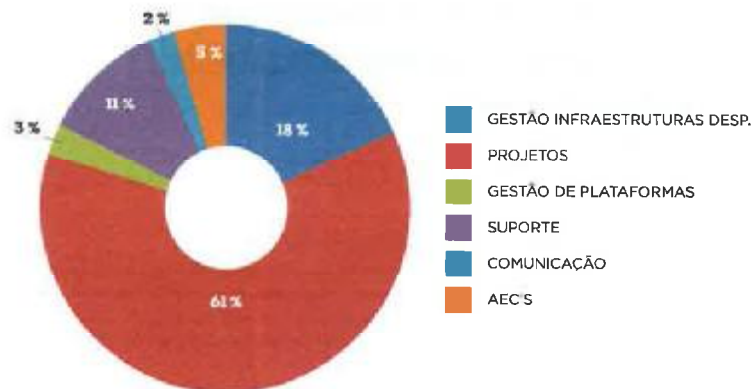
RENDIMENTOS	JUN-12	ORÇ. 2013	JUN-13	% EXEC. ORÇ.	VAR. 13/12
Vendas	0	0	294	-	100%
Bilheteira	0	399.152	363.155	91%	100%
Inscrições em eventos	0	50.000	77.764	156%	-
Inscrições / Anuidades	60.459	116.373	41.497	36%	-31%
Aulas Diversas Modalidades	235.253	383.272	200.807	52%	-15%
Utilização Livre REMUPI / Ginásio	38.110	100.053	30.155	30%	-21%
Utilização Livre Squash	13.854	29.630	11.064	37%	-20%
Utilização de Espaços (líquido de descontos e abatimentos)	161.465	302.656	159.830	53%	-1%
Aulas Actividade Desportiva (AEC's)	235.950	366.969	220.181	60%	-7%
Aulas Tênis	25.476	40.847	19.884	49%	-22%
Aulas Padel	710	1.100	61	6%	-91%
Prestação de serviços nas infraestruturas desportivas (1)	409.310	-	-	-	-
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.184.725	1.704.766	1.015.260	60%	-14%
Patrocínios	218.250	1.649.725	716.280	43%	228%
Subsídios à exploração - CMP (1)	329.464	2.992.724	1.496.362	50%	354%
Subsídios à exploração - Outras Entidades	200.459	1.816.366	925.838	51%	362%
Cedência Espaços	23.820	171.880	12.987	8%	-45%
Apoio Logístico	0	30.000	0	0%	-
Outros rendimentos suplementares	40.607	75.384	47.585	63%	17%
Rendas	3.173	6.111	2.883	47%	-9%
Cedência Luz e Água	7.245	14.410	5.059	35%	-30%
Subsídio ao Investimento	34.960	70.500	34.734	49%	-1%
Outros Rendimentos e Ganhos	62.818	21.979	100.020	455%	59%
Total	3.286.106	10.343.697	5.481.700	53%	67%

(1) Em 2012, o valor do suprimento compensatório das Infraestruturas Desportivas foi considerado como Prestação de Serviços e em 2013 como Subsídio à Exploração.

Como se pode observar pelo quadro acima, os rendimentos inerentes à gestão da REMUPI e Complexo Monte Aventino sofreram um decréscimo comparativamente com o período homólogo de 2012. (Aulas diversas modalidades -15%; utilização livre dos ginásios -21%; utilização livre squash -20%; aulas de ténis -22%; aulas de padel -91%)

O gráfico 10 que se segue, demonstra a distribuição dos rendimentos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer no primeiro semestre de 2013.

Gráfico 10
DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREA DE ATIVIDADE



Da leitura do gráfico, verificamos que a realização de Projetos contribui com 61% do total de rendimentos, seguindo-se a Gestão das Infraestruturas Desportivas, que obteve 18% dos rendimentos totais.

7.2.2 GASTOS

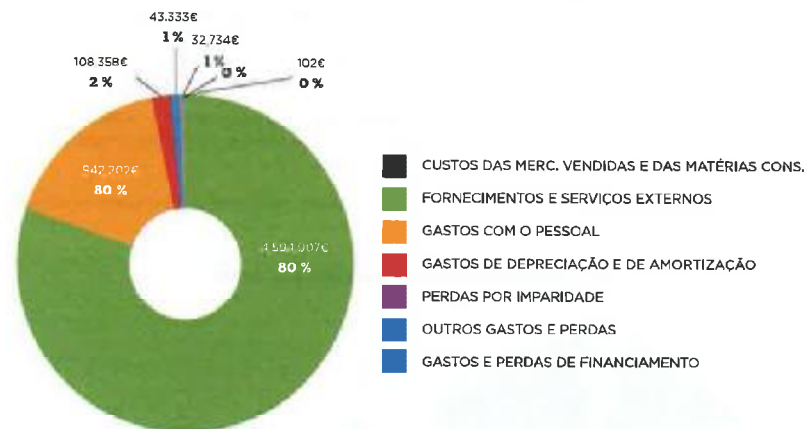
Como já referenciado anteriormente, a PortoLazer manteve a política de contenção de gastos e de negociação constante com os fornecedores na aquisição de bens e serviços.

Consequência da realização dos eventos com maiores gastos no 1º semestre, estes ascenderam a 5.721.657€, com uma taxa de execução orçamental de 56%, cf. gráfico 11 seguinte.



A estrutura de gastos é conforme a apresentada no gráfico 12.

Gráfico 12
DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ATIVIDADE



Do total de gastos, 80% respeitam a FSE's, no montante de 4.594.907 euros e 16% a Gastos com o pessoal, que ascenderam a 942.202 euros no primeiro semestre de 2013.

No quadro seguinte, apresenta-se a distribuição dos FSE's.

Quadro 17
DISTRIBUIÇÃO DOS FSE'S

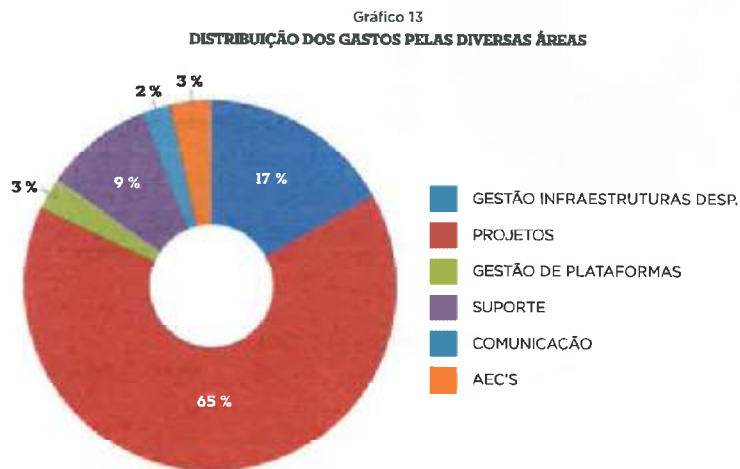
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	JUN-12	ORÇ. 2013	JUN-13	% EXEC. ORÇ.	VAR. 13/12
Subcontratos	76.865	100.000	0	0%	
Trabalhos especializados	612.116	4.077.593	2.699.467	66%	341%
Publicidade e propaganda	51.926	365.345	115.503	32%	122%
Vigilância e segurança	1.741	182.400	19.741	11%	1034%
Honorários	410.989	908.580	405.339	45%	-1%
Conservação e reparação	23.670	193.232	78.185	40%	230%
Serviços bancários	17.390	42.672	28.005	66%	61%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.078	32.283	27.887	86%	584%
Material de escritório	8.398	19.847	6.462	33%	-23%
Eletricidade	133.843	278.711	142.922	51%	7%
Combustíveis	9.910	25.761	4.067	16%	-59%
Água	25.071	62.988	18.081	29%	-28%
Gás	188.686	330.797	201.385	61%	7%
Deslocações e estadas	4.873	20.124	5.928	29%	22%
Rendas e alugueres	81.021	762.606	612.358	80%	656%
Comunicação	15.650	33.837	11.901	35%	-24%
Seguros	14.241	86.274	13.922	16%	-3%
Contencioso e Notariado	7.617	8.000	6.025	75%	-21%
Limpeza, higiene e conforto	18.880	67.102	19.016	28%	1%
Outros serviços e gastos	51.488	536.093	178.815	33%	247%
Total	1.760.591	8.134.143	4.594.907	56%	161%

Os principais gastos no período referem-se a trabalhos especializados, rendas e alugueres, honorários, gás e eletricidade, representativos de 88% do total de FSE's.

Do quadro anterior (17), verifica-se que os gastos com gás estão acima da proporção da execução orçamental esperada, dado que nos primeiros meses do ano o consumo é maior do que nos meses de verão, pelo que este acréscimo será colmatado com a redução dos custos no 3º trimestre.

As restantes variações são explicadas essencialmente pelo decurso do 1º Avenida e pela realização do Circuito da Boavista, não existentes no 1º trimestre de 2012 e no 2º trimestre de 2012, respetivamente.

A distribuição dos gastos pelas diversas áreas de atividade da PortoLazer é como se segue .



Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 942.202 euros, cf. figura seguinte, respeitantes à média de 84 colaboradores, com uma taxa de execução orçamental de 51%.

Gráfico 14
NÚMERO E GASTOS COM COLABORADORES



Em termos médios, houve uma redução de 6% dos efetivos.

Comparativamente com o exercício de 2012, houve uma variação de gastos com o pessoal de mais 12%, resultante das alterações legislativas referentes aos pagamentos de subsídios de férias e de Natal verificados nos anos de 2012 e 2013. Por outro lado, em 2013 houve um aumento da contribuição da entidade patronal para a CGA e aumento de custos de participação de despesas de saúde ADSE.

No período em análise, os Gastos com Depreciações e Amortizações do Investimento totalizaram 108.358 euros e os Outros Gastos e Perdas 32.734 euros, respeitantes essencialmente a impostos.

Porto, 5 de setembro de 2013

O Conselho de Administração

Vladimiro Feliz
Presidente

Armando Oliveira
Vice-Presidente

André Silva
Vogal

7.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.3.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2013

Valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30.06.2013	30.06.2012
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 / 7	2.751.533,28	2.685.454,44
Ativos intangíveis	3 / 7	5.454,94	598,84
Ativos por impostos diferidos	17.3	29.997,61	21.004,52
		<u>2.786.985,83</u>	<u>2.707.057,80</u>
Ativo corrente			
Inventários	19	3.791,71	0,00
Clientes	6 / 10	461.778,25	157.396,70
Adiantamentos a fornecedores		98.784,02	6.319,06
Estado e outros entes públicos	17	158.964,57	107.416,47
Outras contas a receber	6 / 10 / 14	3.316.484,12	519.077,40
Diferimentos	15	120.330,12	334.772,09
Caixa e depósitos bancários	4	798.339,49	2.138.183,56
		<u>4.958.472,28</u>	<u>3.263.165,28</u>
Total do ativo		<u>7.745.458,11</u>	<u>5.970.223,08</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	20.1	4.418,27	2.140,64
Resultados transitados	20.1	154.420,21	133.921,56
Outras variações no capital próprio	20.2	297.654,62	349.139,95
		<u>2.656.493,10</u>	<u>2.685.202,15</u>
Resultado líquido do período		-246.962,61	454.951,79
Total do capital próprio		<u>2.409.530,49</u>	<u>3.140.153,94</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	1.995.872,50	1.640.872,50
Passivos por impostos diferidos	17.3	107.317,70	125.880,39
		<u>2.103.190,20</u>	<u>1.766.752,89</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6	1.426.409,57	362.631,69
Estado e outros entes públicos	17	94.645,65	102.368,05
Outras contas a pagar	3.4 / 6 / 14	1.707.184,14	597.042,80
Diferimentos	15	4.498,06	1.273,71
		<u>3.232.737,42</u>	<u>1.063.316,25</u>
Total do passivo		<u>5.335.927,62</u>	<u>2.830.069,14</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>7.745.458,11</u>	<u>5.970.223,08</u>

O Conselho de Administração

André Ferraz Silva
André Ferraz Silva

A Técnica Oficial de Contas

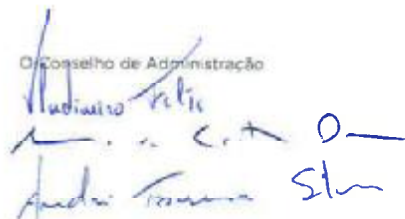
Rapuel Almeida

**7.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
- PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	NOTAS	PERÍODOS	
		junho 2013	junho 2012
Rendimentos e gastos			
Vendas e prestações de serviços	11	2.856.231,84	2.583.560,53
Subsídio à exploração	11	2.422.199,77	529.922,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-101,84	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-4.594.906,62	-1.760.590,97
Gastos com o pessoal	18	-942.202,39	-840.695,45
Imparidade de dívidas a receber	10	-6.432,94	-9.700,93
Provisões	13	50.000,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11	109.386,43	128.983,47
Outros gastos e perdas		-32.734,03	-43.575,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-138.559,78	587.903,75
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7	-108.358,34	-97.733,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-246.918,12	490.170,13
Juros e rendimentos similares obtidos		6.982,02	17.296,80
Juros e gastos similares suportados		-20,87	-57,84
Resultado antes de impostos		-239.956,97	507.409,09
Imposto sobre o rendimento do período	17.2	-7.005,64	-52.457,30
Resultado Líquido do período		-246.962,61	454.951,79

O Conselho de Administração


 António Almeida
 André Almeida
 Sérgio Almeida

A Técnica Oficial de Contas


 Raquel Almeida

7.3.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

7.3.3.1 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO 1º SEMESTRE 2012

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2012		2.200.000,00	0,00	114.655,80	374.835,91	21.406,40	2.710.898,11
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos					9.264,53		9.264,53
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-34.960,49		-34.960,49
		0,00	0,00	0,00	-25.695,96	0,00	-25.695,96
Resultado líquido do período						454.951,79	454.951,79
Resultado integral						454.951,79	454.951,79
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado			2.140,64	19.265,76		-21.406,40	0,00
		0,00	2.140,64	19.265,76	0,00	-21.406,40	0,00
Posição em 30.06.2012		2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	349.139,95	454.951,79	3.140.153,94

7.3.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO 1º SEMESTRE 2013

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2013	1	2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	323.184,26	22.776,28	2.682.022,74
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	20.2				9.204,54		9.204,54
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	20.2				-34.734,18		-34.734,18
		0,00	0,00	0,00	-25.529,64	0,00	-25.529,64
Resultado líquido do período						-246.962,61	-246.962,61
Resultado integral						-246.962,61	-246.962,61
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado	20.1		2.277,63	20.498,65		-22.776,28	0,00
		0,00	2.277,63	20.498,65	0,00	-22.776,28	0,00
Posição em 30.06.2013	20	2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	297.654,62	-246.962,61	2.409.530,49

O Conselho de Administração

Adriano Silva
André Sousa Silva

A Técnica Oficial de Contas

Rafael Almeida

**7.3.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
- PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 - MÉTODO DIRETO**

	NOTAS	junho 2013	junho 2012
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.345.215,41	3.514.630,97
Pagamentos a fornecedores		-2.636.086,22	-2.146.074,86
Pagamentos ao pessoal		-813.486,74	-754.935,07
Caixa gerada pelas operações		-2.104.357,55	613.621,04
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-9.884,21	-65.190,77
Outros recebimentos/pagamentos		1.045.021,55	443.253,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais ^[1]		-1.069.220,21	991.684,25
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-251.214,37	-77.779,82
Ativos intangíveis		-3.743,58	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		15.769,60	12.972,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento ^[2]		-239.188,35	-64.807,24
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	-7.694,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento ^[3]		0,00	-7.694,79
Variação de caixa e seus equivalentes ^{[4] = [1] + [2] + [3]}		-1.308.408,56	919.182,22
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.106.748,05	1.219.001,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	798.339,49	2.138.183,56

O Conselho de Administração

André Teixeira
Luís Fátima Silva

A Técnica Oficial de Contas

Rogério Almeida

7.3.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - **Designação da Entidade:** CMPL - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.

1.2 - **Sede:** Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto

1.3 - **Objeto social:** assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade.

1.4 - **Designação da empresa-mãe:** Câmara Municipal do Porto.

1.5 - **Sede da empresa-mãe:** Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.

A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da Portolazer com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Comparação com o período homólogo de 2012 - Atividade não comparável em 2013, devido à existência do Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, tendo ocorrido em junho a 5ª edição. Foi concluído o Projeto Porto 2.0 no primeiro trimestre de 2013, tendo em 2012 tido mais intensidade de programação, o que se refletiu na conta de exploração da empresa. Também se abriu o Espaço AXA, que trouxe gastos não existentes nos anos anteriores.

Em 2012, utilizou-se o critério de imputação linear por duodécimos na relevação dos rendimentos do contrato de prestação de serviços existente com o Município do Porto.

Em 2013, a relevação atendeu à data de realização dos eventos e atividades do período.

Também foi alterada a forma do contrato programa anual celebrado com o Município do Porto: em 2012 considerou como prestação de serviços as atividades que a PortoLazer presta no âmbito da gestão das infraestruturas desportivas, e em 2013 este montante foi relevado em subsídios à exploração. Adicionalmente, os gastos inerentes à "estrutura" dos Projetos foram considerados no âmbito do contrato programa.

Desta forma, os gastos e rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2012.

2.4 - A adoção pela primeira vez das NCRF

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no Anexo às Demonstrações Financeiras constante do Relatório & Contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Bases de Mensuração:

- a) Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos definidos na Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística na preparação das demonstrações financeiras, dos quais destacamos o do regime de acréscimo (periodização económica), a continuidade das operações da empresa, a relevância, a materialidade, a representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade e a prudência.
- b) Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos Ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- c) Em 2013, as depreciações foram calculadas com base na vida económica dos bens, cujas taxas utilizadas foram as que se apresentam abaixo:

Ativo Intangível

Programas de computadores - 33,33%

Ativo Fixo Tangível

Edifícios e Outras Construções - 5,00% a 16,66%

Equipamento Básico - 10,00% - 25,00%

Equipamento Administrativo 10,00% - 33,33%

Outros Ativos Fixos Tangíveis - 10,00% - 33,33%

Bens de valor reduzido - 100,00%

- d) A PortoLazer especializou os gastos com as férias a pagar em 2014, que respeitam a 2013 (subsídio de férias, mês de férias e respetivos encargos), cujo método de imputação é por duodécimos, e com base nas remunerações atuais, e dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor.
- e) Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento, exceto no que concerne aos réditos do contrato programa com o Município do Porto, cf. o referido no ponto 2.3.
- f) As locações financeiras são contabilizadas pelo método financeiro, sendo reconhecido como gasto o juro do período, bem como a depreciação do período do ativo subjacente. Nas locações operacionais, as rendas são contabilizadas como gasto do período a que respeitam.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro:

- a) Encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2014.
- b) As provisões foram constituídas pressupondo que os exfluxos prováveis são os atualmente conhecidos, com base nas notificações e nos processos judiciais existentes, e na opinião do escritório de advogados que patrocina estes processos.
- c) Utilizou-se o valor médio de consumo para estimar os gastos com água e saneamento/resíduos, gás e eletricidade do mês de junho.
- d) Especializaram-se gastos com honorários, avenças certas e permanentes referentes ao período, e com eventos realizados no período.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2013, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.

4.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto e do ON2, destinados à atividade operacional da PortoLazer.

4.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30.06.2013	30.06.2012
Numerário	18.322,40	226.186,22
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	780.017,09	1.911.997,34
Disponibilidades constantes do Balanço	798.339,49	2.138.183,56
Descobertos bancários	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	798.339,49	2.138.183,56

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Não foram alteradas quaisquer políticas contabilísticas no período em análise, com exceção do já referido no ponto 2.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIF 501 306 099.

No ano de 2013, a relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual assinado em 7 de dezembro de 2012, e respetivo aditamento de 18 de abril de 2013, e por um contrato de prestação de serviços datado de 21 de março de 2013, em conformidade com a Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas.

Para além destas, o Município do Porto presta serviço de policiamento, reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor.

a) Transações efetuadas no primeiro semestre de 2013 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes - 328.272 euros (D)
- Outro Devedor - 845.862 euros (D)
- Fornecedores - 106.20 euros (C)

b) Saldos em 30.06.2013:

- Clientes - 45.137,19 euros (C)

6.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o primeiro semestre de 2013:

• CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM

a) Transações efetuadas em 30.06.2013 com outras partes relacionadas, excluído o IVA:

- Fornecedores - CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM - 46.989,32 euros (C)
- Clientes - CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM - 45.000 euros (D)

b) Saldos em 30.06.2013 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM - 3.886,41 euros (C)
- Clientes - CMPEA - Empresa de Águas do Município do Porto, EM - 55.350 euros (D)

Handwritten signature/initials.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

7.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

7.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.

ATIVO NÃO CORRENTE

RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-2013	REFORÇO	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL 30-06-2013
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de Computador	19.043,70	3.043,56	0,00	22.087,26
	<u>19.043,70</u>	<u>3.043,56</u>	<u>0,00</u>	<u>22.087,26</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e Recursos Naturais	43.360,00	0,00	0,00	43.360,00
Edifícios e Outras Construções	424.534,39	15.940,00	0,00	440.474,39
Equipamento Básico	726.063,58	17.680,61	0,00	743.744,19
Equipamento Administrativo	89.217,56	8.060,52	0,00	97.278,08
Outros Ativos Tangíveis	1.013.133,76	72.951,60	0,00	1.086.085,36
Investimentos em Curso	1.049.216,10	1.700,00	0,00	1.050.916,10
	<u>3.734.525,39</u>	<u>116.332,73</u>	<u>0,00</u>	<u>3.850.858,12</u>
	<u>3.753.569,09</u>	<u>119.376,29</u>	<u>0,00</u>	<u>3.872.945,38</u>

7.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.

7.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.

7.5 No que respeita aos Investimentos em curso, que corresponde essencialmente ao projeto de requalificação do Pavilhão Rosa Mota, está em apreciação uma operação com vista a permitir a transferência deste investimento para a Câmara Municipal do Porto, legítima proprietária do edifício.

DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES

RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-2013	AUMENTOS	SALDO FINAL 30-06-2013
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de Computador	15.833,46	798,86	16.632,32
	<u>15.833,46</u>	<u>798,86</u>	<u>16.632,32</u>
ATIVOS TANGÍVEIS			
Edifícios e Outras Construções	180.333,60	15.002,62	195.336,22
Equipamento Básico	244.511,55	40.126,57	284.638,12
Equipamento Administrativo	80.537,11	2.893,78	83.430,89
Outros Ativos Tangíveis	486.383,10	49.536,51	535.919,61
	<u>991.765,36</u>	<u>107.559,48</u>	<u>1.099.324,84</u>
	<u>1.007.598,82</u>	<u>108.358,34</u>	<u>1.115.957,16</u>
VALOR LÍQUIDO			
	SALDO INICIAL 01-01-2013	SALDO FINAL 30-06-2013	
ATIVOS INTANGÍVEIS	3.210,24	5.454,94	
ATIVOS TANGÍVEIS	2.742.760,03	2.751.533,28	
TOTAL	<u>2.745.970,27</u>	<u>2.756.988,22</u>	

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

No período em análise, a PortoLazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

G. S. 1

W

9. LOCAÇÕES**9.1 Locações operacionais – locatários**

Em 30 de junho de 2013 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 327.847,20 €.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

LOCAÇÃO OPERACIONAL - VIATURAS

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	5/21/13	5/20/17	48 meses	29.086	605,96	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	5/21/13	5/20/17	48 meses	29.086	605,96	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-67	5/21/13	5/20/17	48 meses	29.086	605,96	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-72	4/1/13	3/31/17	48 meses	23.426	488,04	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-69	4/1/13	3/31/17	48 meses	23.426	488,04	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	5/13/13	5/12/17	48 meses	19.966	415,96	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	5/13/13	5/12/17	48 meses	19.966	415,96	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 Cv	21-NS-90	5/31/13	5/30/17	48 meses	30.501	635,44	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	6/14/13	6/13/17	48 meses	40.443	842,56	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	5/20/13	5/19/17	48 meses	27.102	564,63	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-59	5/13/13	5/12/17	48 meses	27.879	580,82	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç 3.0 136CV	26-NR-58	5/13/13	5/12/17	48 meses	27.879	580,82	mensal
Total Rendas					327.847,20	6.830,15	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais: 26.399 euros.

c) O contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, destinado à atividade da empresa.

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER

	<u>SALDO INICIAL 01.01.2013</u>	<u>AJUSTAMENTOS</u>	<u>REVERSÕES</u>	<u>SALDO FINAL 30.06.2013</u>
Cientes	361.544,05	43.332,94	-36.900,00	367.976,99
Outros Devedores	36.569,00	0,00	0,00	36.569,00
	398.113,05	43.332,94	-36.900,00	404.545,99

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES

	<u>SALDO INICIAL 01.01.2013</u>	<u>SALDO FINAL 30.06.2013</u>
Cientes - conta corrente	120.348,46	461.778,25
Cientes - cobrança duvidosa	361.544,05	367.976,99
Ajustamentos por dívidas a receber	-361.544,05	-367.976,99
	120.348,46	461.778,25

11. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos no primeiro semestre de 2013 e 2012, é apresentado na análise económica do relatório.

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

12.1 Os FSE's do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2013	jun-13	jun-12
Subcontratos e trabalhos especializados	4.177.593	2.699.467	688.981
Publicidade e propaganda	365.345	115.503	51.926
Vigilância e segurança	182.400	19.741	1.741
Honorários	908.580	405.339	410.989
Conservação e reparação	193.232	78.185	23.670
Serviços bancários	42.672	28.005	17.390
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	32.283	27.887	4.078
Material de escritório	19.847	6.462	8.398
Electricidade	278.711	142.922	133.843
Combustíveis	25.761	4.067	9.910
Água	62.988	18.081	25.071
Gás	330.797	201.385	188.686
Deslocações e estadas	20.124	5.928	4.873
Rendas e alugueres	762.606	612.358	81.021
Comunicação	33.837	11.901	15.650
Seguros	86.274	13.822	14.241
Contencioso e notariado	8.000	6.025	7.617
Limpeza, higiene e conforto	67.102	19.016	18.880
Outros serviços	189.576	73.303	50.009
Outros gastos	346.515	105.512	3.616
Total	8.134.243	4.594.907	1.760.591

12.2 No período em análise, o Fiscal Único, auferiu pelo serviço prestado de revisão legal de contas o montante de 4.380 euros, e 1.500 euros referente a validação de despesa ao abrigo de projeto QREN.

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

13.1 Em 30 de junho de 2013, as provisões constituídas e constantes do Balanço, para fazer face a processos judiciais em curso, são como segue:

	SALDO INICIAL 01.01.2013	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL 30.06.2013
PROVISÕES				
Impostos	1.090.873	0	0	1.090.873
Processos Judiciais em Curso	955.000	0	-50.000	905.000
	2.045.873	0	-50.000	1.995.873

Breve descrição:

- a) A Autoridade Tributária (AT) inspecionou as contas dos exercícios de 2006, 2007, 2008 e 2009 da PLZ, cujo relatório final foi entregue em 31 de maio de 2010. Resultante desta inspeção, a AT apresentou liquidações adicionais em IVA, IRC, retenções em IRS e IRC, e Imposto de Selo. Das liquidações adicionais, mantêm-se pendentes as seguintes situações:
- a 1) Imposto de selo, no montante de 52.304 euros, tendo em 31 de dezembro de 2010 sido constituída uma provisão, no montante de 50.000 euros, para fazer face a possíveis responsabilidades resultantes da liquidação efetuada. Atualmente, a PortoLazer aguarda a decisão final sobre o processo de impugnação judicial que intentou.
 - a 2) Relativamente ao IVA, da liquidação adicional inicial de cerca de 2.250 mil euros, fomos notificados em 20 de janeiro de 2012 e em 17 de julho de 2013, pela AT, do deferimento parcial da reclamação graciosa e do recurso hierárquico, respetivamente, sobre este processo, ficando apenas como liquidação adicional de IVA o valor de 13.517 euros. No entanto, como as conclusões do recurso hierárquico poderão ter implicações ao nível do exercício do direito de dedução, o Conselho de Administração, em atenção ao princípio da prudência, decidiu manter a provisão inalterada até conclusão dos eventuais impactos das conclusões da AT.
- b) Relativamente ao processo em Tribunal com a empresa Talento, Lda., promotora dos eventos do Circuito da Boavista de 2007, a PortoLazer interpôs um processo judicial por discordância quanto aos termos e suporte da decisão de rescisão contratual, tendo a Talento contraposto com um pedido de indemnização no valor aproximado de 1.214.246 euros, e cujo processo aguarda a decisão de primeira instância.

A ação intentada pela empresa Silvestre Festas contra a PortoLazer, a Talento e a Sugestões e Opções, no qual foi peticionado o valor de 33.892 euros, já foi julgada em Tribunal, tendo já incorrido o gasto respeitante à decisão, no montante de 19.640 euros e efetuada a reversão da Provisão constituída pelo montante de 50.000 euros.

- c) Em 29 de novembro de 2011, a PLZ rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em IMT atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis para realização do capital social, e sujeitando estas operações a IMT. Após a realização do direito de audição pela PLZ, a Autoridade Tributária enviou em 18.01.2012 a notificação com o relatório final sobre o assunto, não alterando a sua perspetiva. Devido ao facto, e apesar de não concordar com esta notificação, e em atendimento à informação do advogado que patrocina a ação e ao princípio da prudência, a PLZ constituiu em 2011 uma provisão de 365.000 euros, que corresponde a aproximadamente 75% do montante liquidado de imposto. Não obstante o registo de provisão, a PLZ procedeu à impugnação judicial das liquidações recebidas.

Não obstante o registo das provisões, suportado pelo princípio da prudência, é firme convicção do Conselho de Administração da PLZ que as decisões finais serão favoráveis à empresa.

13.2 Ativos Contingentes

Com a finalização do processo do IVA, cuja notificação foi recebida em 17.07.2013, a PLZ considera ter direito a uma indemnização compensatória por garantia indevidamente prestada, sendo que os prejuízos estimados ascendem aproximadamente a 100.000 euros. Esta indemnização foi considerada no recurso hierárquico apresentado e sancionado pela notificação referida, aguardando-se a decisão da Direção de Serviços da Justiça Tributária.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	30.06.2013	30.06.2012
PESSOAL	-447	-189
Pessoal (Devedor)	59	92
Pessoal (Credor)	-506	-281
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-24.703	-23.130
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	3.185.238	268.058
Contrato programa	988.623	0
Círculo da Boavista	1.915.182	0
Subsídio Porto 2.0	82.429	160.268
Cartões oferta	25.382	41.058
Subsídio 1ª Avenida	161.235	34.132
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	12.386	32.600
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-1.662.505	-553.023
Seguros a Liquidar	-2.764	0
Remunerações a liquidar	-231.889	-230.690
Gastos com Programas	-14.318	-20.930
Gastos com Eventos	-1.262.566	-184.458
Electricidade	-9.898	-12.599
Gás	-4.412	-13.370
Água/saneamento/resíduos	-3.131	-6.612
Comunicação Serviço Internet	0	0
Combustível e reparação de viaturas	0	0
Contratos Desporto	0	-14.500
Comissões a pagar	0	-4.874
CP - 01% da receita	-965	0
Investimento em curso	0	0
Outros compromissos	-131.647	-64.118
Outros credores por Acréscimos de Gastos	-915	-871
IMPOSTOS DIFERIDOS	-77.320	-104.876
Ativos por impostos diferidos	29.998	21.005
Passivos por impostos diferidos	-107.318	-125.880
DEVEDORES DIVERSOS	165.912	58.173
Devedores diversos - empresa mãe	0	0
Outros Devedores Diversos	165.912	58.173
CREDORES DIVERSOS	-6.527	-8.586
Outros Credores Diversos	-6.527	-8.586
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	-4.477	-4.477
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	-6.622	221.777
Depósitos de cauções (credor)	-8.466	221.777
Depósitos de cauções (devedor)	1.845	0
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-36.569	-36.569
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER	3.316.484	289.754
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-1.707.184	-367.720
PASSIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	-107.318	-125.880
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	29.998	21.005

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. A PLZ salienta os Subsídios do QREN reconhecidos como rendimentos e ainda não recebidos, destinados aos projetos Porto 2.0 e 1ª Avenida, que se encontram em execução, bem como o reconhecimento de gastos com projetos, no montante de 1.262.566 euros, dos gastos com remunerações a pagar ao pessoal, de 231.889 euros.

A conta de Passivo por Impostos Diferidos apresenta um saldo de 107.317 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo ON2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupous (ainda não imputado como rendimento), encontram-se refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente, cujo saldo era de 29.998 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 6.527 euros e os Devedores Diversos apresentam um saldo de 165.912 euros, repartido por várias entidades, e cujos valores com risco de realização se encontram devidamente ajustados.

8 A B

11/1

15. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	30.06.2013	30.06.2012
GASTOS A RECONHECER	120.330	334.772
Gastos Circuito da Boavista	0	0
Seguros	0	8.309
Contratos anuais	1.220	2.223
Eventos Diversos	115.536	117.500
Despesa c/ estudo IVA - Emp. Consultora	0	203.675
Comissão Garantias Prestadas	3.574	3.066
Contratos Desporto	0	0
Outros Gastos a Reconhecer	0	0
RENDIMENTOS A RECONHECER	4.498	1.274
Aulas Diversas	1.498	722
Circuito da Boavista	0	0
Contrato programa	0	0
Subsídio à Exploração - "Porto 2.0"	0	0
Outros Rendimentos a Reconhecer	3.000	552

Dos Gastos a reconhecer, destacamos os gastos antecipados com o evento Extreme Sailing Series, no montante de 80.027 euros, e com garantias bancárias, no montante de 3.574 euros.

Dos Rendimentos a reconhecer, destacamos o valor já faturado aos utentes, no montante de 1.498 euros, com aulas de diversas modalidades desportivas, cuja utilização decorrerá em datas posteriores.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A AT deferiu parcialmente o recurso hierárquico sobre o processo do IVA, ficando apenas como liquidação adicional de IVA o valor de 13.516,63 euros, cf. referido na nota 13.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**17.1 Decomposição do saldo**

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	30.06.2013	30.06.2012
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	19.714	0
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.577	37.318
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	136.673	0
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	0.00	42.630
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0.00	14.669
ADSE	0	28
TOTAL	158.965	94.646

17.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	SALDO EM 01.01.2013	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 30.06.2013
Pagamento Especial por Conta	30.422	5.604	11.135	24.891
Retenção na fonte	9.685	5.384	9.685	5.384
IRC estimado	-24.945	24.945	10.560	-10.560
IRC Apuramento	0.00	25.100	25.100	0
IRC a pagar	0.00	25.100	25.100	0
TOTAL	15.162	86.133	81.580	19.714

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado em 2012 foi 5.604 euros,

A autoliquidação em 2013 do IRC de 2012 foi de 24.945 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 10.560 euros, que se refere às tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC, e o imposto diferido de 3.554,49 euros.

17.3 Impostos diferidos

Em 30.06.2013, o Ativo por impostos diferidos totalizou 29.997 euros, referente aos Ajustamentos de Dívidas a Receber não considerados fiscalmente.

Por sua vez, o Passivo por impostos diferidos ascendia a 107.317 euros, respeitante ao Subsídio ao Investimento por reconhecer como rendimento.

17.4 IVA

Em 30 de junho de 2013, o IVA a recuperar ascendia a 136.178 euros.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

18.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

18.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização dos encargos com férias de 2013 a pagar em 2014, cf. descrito no ponto 3.4.

RUBRICAS	30.06.2013	30.06.2012
Remunerações e mensualizações do Conselho de Administração	23.635	19.090
Remunerações e mensualizações do Pessoal	647.901	570.095
Encargos sobre remunerações	142.772	113.281
Seguros de acidentes de trabalho	7.097	10.132
Gastos de ação social	9.843	5.625
Outros gastos com o pessoal	6.834	2.390
Duodécimos de remunerações a liquidar	104.120	120.082
TOTAL	942.202	840.695

18.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam à média de 83 colaboradores e um administrador remunerado. O Presidente da PLZ, Eng. Vladimir Feliz, Vereador do Município do Porto com o Pelouro do Turismo, Inovação e Lazer e o Dr. André Silva, Vogal do Conselho de Administração, que acumula funções como Diretor do Gabinete de Auditoria Interna do Município do Porto, não auferem qualquer remuneração pelo desempenho das funções na PLZ.

18.4 Comparativamente com o 1º semestre de 2012, houve uma variação líquida negativa de cinco pessoas.

18.5 Fazendo uma análise comparativa com o período homólogo de 2012 aos gastos com o pessoal, verificamos um aumento de 12%, explicada essencialmente pela alteração da legislação respeitante às restrições no pagamento dos subsídios de férias e de Natal, tendo-se regularizado a aplicabilidade retroativa da obrigação do pagamento integral já em 2013, o aumento da contribuição da entidade patronal para a CGA, e o aumento de custos de participação de despesas de saúde da ADSE.

19. INVENTÁRIOS

19.1 Os inventários estão considerados ao preço de custo, utilizando-se o custo médio como método de custeio de saídas.

19.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	30.06.2013	30.06.2012
Saldo inicial	3.894	0
Aquisição do período	0	0
Regularizações e abates	0	0
Saldo final	3.792	0
Custo das mercadorias vendidas	102	0

20. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO

20.1 Resultados Transitados

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2012, na reunião de Assembleia Geral de 27 de março de 2013, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2012, sendo que 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

20.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 34.734 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 9.204 euros por impostos diferidos.

21. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUIDAS NO BALANÇO

Responsabilidades assumidas por garantias prestadas

Encontram-se ativas três garantias bancárias prestadas à Autoridade Tributária, no montante de 2.574.722 euros, tendo-se já pedido à Autoridade Tributária a anulação da garantia prestada referente ao processo de IVA, no montante de 1.844.433 euros.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS PRESTADAS

MOTIVO	VALOR
IVA	1.844.433
IMT EDIFICIO SEDE	112.022
IMT MONTE AVENTINO	618.267
TOTAL	2.574.722

6/5/13

1/1/13

Porto, 5 de setembro de 2013

O Conselho de Administração



Vladimiro Feliz
Presidente



Armando Oliveira
Vice-Presidente



André Silva
Vogal



Raquel Almeida
A Técnica Oficial de Contas

8

ANÁLISE DOS INDICADORES CONSTANTES DO CONTRATO PROGRAMA COM O MUNICÍPIO DO PORTO



6/1/13

NO ÂMBITO DO CONTRATO PROGRAMA PARA O ANO DE 2013, FORAM ESTABELECIDOS OBJETIVOS E AÇÕES A PROSEGUIR PELA PORTOLAZER QUE SÃO MONITORIZADOS POR INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA EXECUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO, SEGUINDO-SE UMA ANÁLISE AO SEU CUMPRIMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE.

A - Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade Juntos dos seus municípios e daqueles que a visitam, devidamente suportados por 15 campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PLZ: São João (mês de junho), verão (meses de julho, agosto e setembro) e Natal (mês de dezembro), considerando-se objetivo cumprido com uma taxa de execução de 90%.

Das 15 campanhas propostas para o ano, 8 já foram executadas e 4 encontram-se em curso por respeitarem projetos com várias edições, ou com duração prolongada.

B - Incrementar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação, considerando-se objetivo cumprido com acréscimo de duas novas modalidades.

No 1º semestre de 2013 foi introduzida uma nova modalidade na Piscina da Constituição: aqua zumba.

C - Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural e recreativo da cidade, apoios esses que deverão ser concedidos com base numa análise custo/benefício para a Cidade, considerando-se objetivo cumprido com uma taxa de crescimento de 10%.

No 1º semestre de 2013 foram formalizados 25 contratos com associações e outros agentes culturais, sendo a taxa de crescimento de 32% em relação ao 1º semestre de 2012.

D - Incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida e com a criação da modalidade de natação adaptada.

No primeiro semestre de 2013, 10 instituições que desenvolvem atividades no âmbito do desporto adaptado beneficiaram da utilização gratuita das infraestruturas desportivas e também foram aplicados preços intervencionados para a prática da natação adaptada.

E - Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PLZ em pelo menos 5%.

No primeiro semestre de 2013 verificou-se uma melhoria do resultado, sem considerar Reversões de ajustamentos de dívidas a receber, no Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão do Lagarteiro e Campo Municipal de Campanhã superior a 5%.

F - Redução dos gastos com o pessoal em, pelo menos, 2%, comparativamente com o valor orçado para 2013.

No primeiro semestre de 2013, os Gastos com o pessoal apresentam uma taxa de execução orçamental de 51%, justificada pelos seguintes motivos:

- execução orçamental de determinados gastos terem uma maior taxa de execução neste semestre; a inconstitucionalidade do corte no subsídio de férias decretada pelo Tribunal de Contas que implicou ser considerado como custo e executado na totalidade no mês de junho;
- regularização do mês de férias especializado em 2012, só ocorrer no final do ano; aumento legal decretado pelo OE 2013 da CGA de 15% para 20%, fato que não estava previsto nem era previsível em sede de orçamento;

Estimamos que no final do ano, sem nenhuma alteração legislativa ou legal que tenha impacto no 2º semestre, iremos conseguir a redução de 2% dos gastos com o pessoal comparativamente ao orçamentado.

G - Manutenção dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer

A tabela constante do contrato programa foi implementada para o ano de 2013, considerando descontos por tipo de entidade, estando em vigor em toda a faturação.

H - Assegurar a ocupação de 250 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer (Pavilhão Rosa Mota e Queimódromo)

A taxa de execução no primeiro semestre foi de 77,2% do objetivo anual, tendo havido neste período ocupação de 120 dias no Pavilhão Rosa Mota e de 73 dias no Queimódromo.

I - Resultado líquido para o ano de 2013 positivo.

Apesar do resultado líquido do 1º semestre de 2013 ser negativo, cf. já referido no ponto 7.2, a PortoLazer estima terminar o ano com resultado positivo.

J - Prazo médio de pagamento anual de 30 dias.

O prazo médio de pagamento do primeiro semestre foi de 23 dias, retirando o efeito das dívidas a Fornecedores justificado pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

K - Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2013.

Em 30 de junho não havia qualquer dívida a instituições financeiras, pelo que se está a cumprir na íntegra com o indicador proposto.

9

RELATÓRIO SEMESTRAL DO FISCAL ÚNICO



Handwritten signature or initials in blue ink.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

2

Excelentíssimo Senhor Presidente da
Câmara Municipal do Porto

1. Para os efeitos do Art.º 25.º, n.º 6 alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, vimos, na qualidade de Fiscal Único da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer EM), apresentar a Vossa Excelência o relatório sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que naquela data evidencia um total de ativo líquido de 7.745.458 euros e um total de capital próprio de 2.409.530 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 246.963 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração de fluxos de caixa do período findo na mesma data, e no correspondente Anexo.
2. De acordo com o Art.º 39.º, n.º 1 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer EM, está sujeita a controlo financeiro por parte das entidades competentes, sendo da responsabilidade do Conselho de Administração a adoção de procedimentos de controlo interno adequados a garantir a fiabilidade das contas e demais informação financeira, cujo sistema contabilístico deve respeitar o Sistema de Normalização Contabilística, e, conseqüentemente, deve a prestação de informação financeira respeitar os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
3. Ainda de acordo com o Art. 42.º, n.º 1, alíneas e) e f) da mesma lei, a PortoLazer EM, deve facultar à Câmara Municipal do Porto, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, designadamente relatórios trimestrais de execução orçamental, assim como quaisquer outras informações e documentos solicitados, com vista a assegurar a boa gestão e a evolução da situação económica e financeira.
4. De forma a dar cumprimento às obrigações acima descritas, o Conselho de Administração preparou a informação financeira contida nos documentos referidos no parágrafo n.º 1 acima,



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

tendo o nosso trabalho consistido em verificar se a mesma está em conformidade com os registos contabilísticos e de controlo orçamental da PortoLazer EM, em 30 de junho de 2013.

5. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, a PortoLazer EM, procedeu à imputação por duodécimos dos rendimentos de prestações de serviços constantes do contrato programa assinado com a Câmara Municipal do Porto para 2012. Diferentemente, em 2013, a imputação teve por base os eventos decorridos no primeiro semestre, pelo que, o resultado líquido do primeiro semestre de 2013 não é comparável com o período homólogo anterior.
6. Com base no trabalho efectuado, e com exceção para o efeito do assunto referido no parágrafo n.º 5 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 da CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspectos materialmente relevantes, com o período homólogo anterior, e com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.
7. Relativamente à situação económica e financeira da PortoLazer EM, em 30 de junho de 2013, cumpre-nos referir os aspetos seguintes:
 - a) Mantém-se aplicável a ênfase mencionada no parágrafo n.º 9, alínea e) da Certificação Legal das Contas emitida em 14 de Março de 2013, relativa às demonstrações financeiras da PortoLazer EM, reportadas a 31 de Dezembro de 2012.
 - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, e conforme descrito no ponto 7.5 do Anexo, a PortoLazer EM, investiu aproximadamente 1.050.000 euros neste projeto até 30 de junho de 2013. Presentemente, está em apreciação final uma operação com a Câmara Municipal do Porto, cuja concretização permite a integral recuperação deste ativo.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

c) Relativamente à situação judicial, e conforme mencionado na nota n.º 13 do Anexo, existem quatro situações que nos cumpre referenciar:

c.1) No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) em 2012 e 2013, relativamente às liquidações adicionais emitidas em consequência de inspeção aos anos de 2006 a 2009, o montante final a pagar ascende a aproximadamente 14.000 euros. No entanto, na última decisão proferida, a AT questiona os procedimentos da Empresa a nível deste imposto, cujo impacto financeiro está em avaliação. Conforme tem sido referido em relatórios anteriores, dado o entendimento diferenciado que a administração tributária tem feito das transferências financeiras dos municípios para as empresas municipais em sede do Código do IVA, é intenção do Conselho de Administração apresentar pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento quer das operações ativas quer das passivas, isto é, do exercício do direito à dedução. Na nossa opinião, este pedido reveste hoje de maior acuidade, face às interpretações da AT acima referidas e ao novo regime jurídico da atividade empresarial local estabelecido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

c.2) Relativamente ao Imposto do Selo liquidado em 2010 pela AT no montante de aproximadamente 52.000 euros, a PortoLazer EM, reagiu à liquidação através da competente impugnação judicial.

c.3) No que respeita às liquidações adicionais de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) no montante de aproximadamente 476.000 euros, sem consideração de juros, que a AT considera devidas pela realização do capital em espécie aquando da constituição da Empresa, a PortoLazer EM, reagiu às referidas liquidações através da competente impugnação judicial. Relativamente a este assunto, uma outra entidade do Grupo tentou uma ação administrativa especial, com vista a



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

apreciar a desconsideração do benefício de isenção de tributação concedido pelos competentes Órgãos Autárquicos.

c.4) Por fim, existe uma ação em curso na qual um terceiro peticiona uma indemnização de aproximadamente 1.200.000 euros, com a qual a Empresa não concorda, e cujo desfecho de primeira instancia se aguarda.

O Conselho de Administração acredita que os desfechos destes assuntos serão favoráveis à PortoLazer EM. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço em apreciação inclui provisões no montante de aproximadamente 1.995.873 euros para fazer face a eventuais decisões adversas.

Porto, 5 de setembro de 2013

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., LDA.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)